NUMERO AVULSO, 10 REIS — Porto, terça-feira 19 de julho de 1898 — ANNO 9.º—NUMERO 2:549

A VOZ PUBLICA

Director: José Bessa de Carvalho
Redacção e administração: T. de Passos Manuel, 13 a 23

Gerente: Elysio de Castro
End. telegraphico: Voz Publica—Porto

A guerra

A SITUAÇÃO

Para entretenimento dos amadores de noticias sensacionaes, inventou-se no sabbado que Santiago não tinha capitulado. A noticia durou um dia. Santiago capitulou. D'ahi veio a suspensão de garantias que transformou os capitães-generaes em emulos do nosso Veiga, que, inspirado pelo doido da Anadia, está por Lisboa fazendo, furiosamente, uso do lapis azul. Que o digam o *Paiz* e a *Vanguarda*.

Mas, como iamos dizendo: estão suspensas em Hespanha as garantias constitucionaes.

O snr. Sagasta, antigo revolucionario, inimigo feroz da monarchia, está um verdadeiro filho de Passos, renegando tudo quanto disse e quanto fez. Com a dictadura está a sorte da Hespanha entregue a meia duzia de ministros. Pelo que fizeram na guerra, póde calcular-se o que farão na paz.

Depois...

Depois vamos a vêr se a Hespanha fica tão socegada como o deseja o nosso inclito Navarro e os nossos conservadores que acordam de noite extremunhados, julgando ouvir o *hymno de Riego*.

Parece-nos que a musica não vae agradar aos nossos bons monarchicos.

*

A capitulação de Santiago

O *New-York-Herald*, na sua edição de Paris de ante-hontem, publicou as condições da capitulação de Santiago. São as seguintes:

1.ª—Os 20:000 refugiados no acampamento americano poderão regressar a Santiago.

2.ª—Nos arredores da cidade de Santiago serão estabelecidas patrulhas americanas.

3.ª—O hospital americano receberá os doentes e feridos hespanhoes.

4.ª—Todas as forças hespanholas da provincia, com excepção de dez mil homens que estão em Holguin sob o commando do general Luque, irão a Santiago entregar-se.

5.ª—Os canhões de defeza de Santiago serão entregues em bom estado aos americanos.

6.ª—Os americanos aproveitar-se-hão do caminho de ferro de Jaragua.

7.ª—Os hespanhoes entregarão as armas.

8.ª—Serão mandados para a Hespanha todos os hespanhoes.

9.ª—Os hespanhoes prestarão auxilio aos americanos na destruição das minas submarinas do porto.

De Washington, em data de 17, dizem que os chefes e officiaes hespanhoes de Santiago conservarão as espadas e que os soldados ficarão apenas com os objectos de uso pessoal.

Os voluntarios guerrilheiros são postos em liberdade, sob palavra de honra de não pegarem em armas contra os Estados-Unidos.

Calcula-se que a capitulação comprehenderá vinte e quatro mil homens.

Ainda o mesmo *New-York-Herald* diz que o general Toral escreveu ao general Shafter a seguinte carta:

«Senhor:—Tendo-me o governo auctorisado a capitular, tenho a honra de lh'o communicar, pedindo-lhe que designe a hora e o logar onde os meus representantes se encontrarão com os seus, a fim de combinarem os termos da capitulação.

«Desejo que se me faça conhecer opportunamente a resolução do governo dos Estados-Unidos, relativamente á repatriação do meu exercito.

«Agradeço a sua cortezia e a sua generosidade para com os soldados hespanhoes, e desejaria que lhes fosse permittido voltarem á Hespanha com as suas armas.—*Toral.*»

*

Os preliminares da capitulação, segundo informações de Washington, foram assignados no dia 16 á meia noite.

A reunião effectuou-se entre as avançadas por os commissionados americanos se terem negado a entrar na cidade.

O general Shafter informou o ministro da marinha, sr. Long, que os hespanhoes começaram a evacuação da praça no dia seguinte ás nove horas da manhã.

O presidente sr. Mac-Kinley e o ministro da guerra sr. Alger, telegrapharam ao general Shafter felicitando-o pela capitulação de Santiago.

*

Weyler

O general Weyler não tem recebido telegrammas, porque a sua correspondencia está sujeita á censura por causa da suspensão das garantias.

Weyler disse a um jornalista que isto prova que o paiz está divorciado do governo. Este appella para a força para sustentar-se.

—Se eu fosse poder, o meu primeiro decreto seria restituir as garantias,—accrescentou elle.—Querem fazer da Hespanha um tyranno. A Hespanha, provando a sua abnegação e dando quanto tinha, não merecia as repressões.

*

A rainha regente

(Ao *Daily Telegraph*)

Vienna, sexta-feira, 15.

«Conforme uns despachos de Praga, os aposentos imperiaes no castello de Praga, o historico Hradschin, estão sendo preparados para a rainha regente Christina.

Diz-se que a rainha deseja, no caso em que abandone a Peninsula, habitar alli permanentemente.

O principe herdeiro Rodolpho foi a ultima pessoa real que viveu em Hradschin»,

E el-rey niño?

*

A imprensa americana

A *Republica* de S. Luiz diz: «As condições da paz devem comprehender a cessação da soberania hespanhola em qualquer ilha que tenhamos occupado ou possamos occupar.

Devemos espantar a expoliadora Europa, pelo convite á Inglaterra, Allemanha e França, para um protectorado commum na parte asiatica das nossas conquistas, e pela affirmação de que Cuba, Porto Rico, Filippinas e ilhas dos Ladrões, nunca mais pertencerão á Hespanha.»

A *Tribuna*, orgão officioso de Mac-Kinley diz: «A rendição de Santiago é a consequencia logica das operações que o general Shafter, com persistencia inflexivel, apesar de enfraquecido pela doença, empregou para o desembarque. A esquadra prestou-lhe valiosissima ajuda, e contribuiu muitissimo para mostrar ao commandante hespanhol o que elle tinha a fazer. Mas o procedimento do general americano é prova concludente, não só da sua pericia militar, mas de muitas outras qualidades que a pericia militar não inclue.»

*

A suspensão de garantias em Hespanha

Toda a imprensa madrilena se tem occupado da suspensão de garantias que foi imposta ao paiz.

Todas as censuras recahem sobre o presidente do gabinete, que é accusado de ser o culpado de tudo.

Qualificam-n'o de hypocrita e dizem que elle viveu durante largos annos da seiva democratica, sendo, no fundo da alma, um despota. Dizem que as suas apparencias de lhaneza não eram senão um artificio para occultar a sua falta de illustração, que o fazia indigno de occupar o logar proeminente que com tanta semrazão conseguiu na politica hespanhola.

*

O futuro regimen cubano

Diz-se que Mac Kinley accederá á proposta de que seja estabelecido em Cuba um plebiscito que decida do regimen que de futuro lhe ha-de ser dado.

Tanto a Hespanha como os Estados-Unidos acatariam o resultado d'esse plebiscito. Se elle resultasse desfavoravel para a Hespanha, as tropas hespanholas evacuariam gradualmente a grande Antilha.

*

A guerra e os socialistas hespanhoes

Os socialistas madrilenos projectaram um *meeting* em favor da paz, que foi mallogrado pela suspensão das garantias. Os promotores da reunião protestaram contra essa medida.

*

Os americanos nas Filippinas

O *Monterey* levantou ferro de Honolulu no dia 1 do corrente, e chegará a Manila no dia 27. Mais tarde seguir-se-lhe-ha o monitor *Monadnock* e assim as forças de Dewey ficarão sendo superiores ás que a Allemanha tem na bahia de Manila.

Commenta-se muito em Nova-York o incidente occorrido com a canhoneira allemã *Irene*. Consta que foi ordenado a Dewey que, se fôr preciso, ataque os allemães.

Para a capital do archipelago vão partir mais dois transportes americanos.

*

A esquadra de Watson

Reuniram-se em Hampton-Roads os dez navios carvoeiros que hão-de acompanhar a esquadra de Watson aos portos hespanhoes da peninsula.

Ficarão alli ancorados até que se lhes designe o ponto em que encontrarão a esquadra referida.

*

De Algeciras, em data de 16, informam de que o boato de que a esquadra de Watson chegará em breve a Tanger, produziu grande panico em Ceuta e n'aquella cidade.

Uma infinidade de familias residentes n'aquella praça e n'outros pontos da costa tem-se refugiado na serrania de Ronda.

Muita gente tem preparados os seus haveres para sahir no momento em que se annuncie a chegada da esquadra.

A carestia dos generos de primeira necessidade tem augmentado d'uma maneira alarmante.

*

A *Tribuna*, de Nova-York, diz no seu numero do dia 16 que a esquadra de Watson já se fez ao mar, com rumo á Hespanha.

Se assim fôr, a esquadra deve estar a chegar ás Canarias, e no meiado d'esta semana chegará á vista de algum porto hespanhol.

*

Cabo submarino—Outras noticias

Continúa interrompido o cabo submarino entre a Hespanha e Manila, porque se oppõe ao restabelecimento d'elle o contra-almirante Dewey.

Este, com auctorisação do presidente Mac-Kinley, evitará a todo o custo que os allemães se intromettam nos assumptos da guerra.

O ministro da marinha desmentiu a noticia de que o almirante Sampson tivesse entrado na bahia de Santiago.

DA AGENCIA HAVAS

A capitulação de Santiago

NOVA YORK, 16—Affirma um telegramma datado de hontem, defronte de Santiago de Cuba, que o convenio de capitulação celebrado com os hespanhoes estipula a evacuação completa de toda a provincia de Santiago.

WASHINGTON, 17—As bases referentes aos preliminares da capitulação de Santiago, foram assignadas hontem um pouco depois da meia noite.

Os hespanhoes começaram a evacuar aquella praça ás 9 horas da manhã.

NOVA YORK, 17—Segundo diz o «Evening-Journal», a capitulação de Santiago de Cuba não comprehende a rendição dos 10:000 homens da guarnição de Holguin.

Os jornaes americanos commentam a noticia vinda de Madrid de que nem o governo nem o marechal Blanco intervieram na capitulação da praça, que era da competencia do general Toral e debaixo de toda a sua responsabilidade.

NOVA-YORK, 17—Os jornaes americanos commentam a noticia vinda de Madrid de que nem o governo nem o marechal Blanco intervieram na capitulação das forças que estavam na praça de Santiago, porque a capitulação da praça era da competencia do general Toral, e debaixo de toda a sua responsabilidade.

SANTIAGO, 17—Depois da entrega da praça ao general Shafter, reuniram as auctoridades com a municipalidade.

Com o general Mac-Kibben, governador militar, ficaram na cidade dois regimentos de infanteria.

SERVIÇO ESPECIAL

Valores de Bolsa

PARIS 18, A'S 4 H. E 15 M. DA T.

Os fundos hespanhoes ficaram aqui, hontem, a 38,15.

LONDRES, 18, A'S 5 H. E 20 M. DA T.

A cotação dos fundos hespanhoes hontem, na abertura da bolsa, foi de 38 1|4.

Crise em Barcelona

MADRID, 19, A'S 8 H. E 35 M. DA N.

(Do nosso correspondente especial)

Dizem de Barcelona que se está fazendo sentir alli d'uma maneira muito grave, a crise industrial e commercial.

Estão prestes a fechar varias fabricas, umas por falta de encommendas, outras por falta de carvão para o seu funccionamento.

Milhares de operarios téem a perspectiva da fome da miseria.

Felicitações ao general Shafter—Ainda o caso do «Maine»—Mais uma victima—Officiaes e soldados hespanhoes—O almirante Cervera

MADRID, 19, A'S 10 H. E 15 M. DA M.

(Do nosso correspondente especial)

Mac-Kinley e o ministro da guerra dos Estados-Unidos dirigiram um telegramma ao general Shafter felicitando-o pelo acerto com que procedeu e pelo bom exito que coroou as suas negociações sobre a capitulação de Santiago.

Dizem de Nova-York que morreu o tenente de navio Blandio, em consequencia da grande excitação nervosa que lhe produziu a catastrophe do cruzador *Maine*, a bordo do qual estava de quarto, quando esse barco de guerra foi pelos ares.

Corre aqui que os officiaes hespanhoes comprehendidos na capitulação de Santiago conservarão a espada.

Os soldados só poderão conservar os seus objectos pessoaes.

Aos voluntarios tomar-se-ha declaração de palavra de honra de não tornarem a pegar em armas contra os americanos.

O almirante Cervera acha-se prisioneiro em Minneapolis, sendo magnificamente bem tratado, e não lhe faltando as attenções devidas ao seu posto.

Os carlistas—O general Weyler

MADRID, 18, A'S 10 H. E 52 M. DA N.

(Do nosso correspondente especial)

Corre aqui que o governo hespanhol pretende, entre outros planos, para combater os carlistas, nomear o general Weyler capitão general da Catalunha.

E' opinião geral que Weyler, nas presentes circumstancias, não quer acceitar tal nomeação.

Curso forçado do papel

MADRID, 19, A'S 11 H. E 50 M. DA M.

(Do nosso correspondente)

A revista politico-financeira «La Estafeta» affirma que o Banco de Hespanha está fabricando notas de cinco pesetas e cedulas de uma peseta.

Affirma a dita revista que está para muito breve o curso forçado do dinheiro em papel.

Revista semanal financeira

Cambios: Não se tendo dado durante a semana finda factos cuja importancia actuassem sensivelmente sobre o mercado, fecharam os cambios com uma pequena melhoria que julgamos apenas passageira.

O preço do cheque regulou:

Sobre Londres.	29 3|16 a 29 7|16
Sobre Paris	978 a 971
Sobre Hamburgo. . . .	407 a 400
Sobre Madrid	890 a 970

O cambio do Brazil que, ao presente, está verdadeiramente oscillante, melhorando ou peorando subitamente, tendo fechado na semana anterior com tendencias para baixar, tem subido um pouco como aqui expômos, para melhor verificação: em 11 de julho, 7 1|8; em 13, 7 5|32 e em 16, 7 3|16.

Ouro: O agio das libras regulou de 3$680 reis a 3$580, e do ouro de 80 0|0 a 77 0|0, preços estes ultimos a que fecharam no sabbado.

Os hespanhoes, gente privilegiada, em em logar de expiarem financeiramente as consequencias das terriveis derrotas que téem experimentado,—não obstante a sua provada valentia, estão gosando de inexplicaveis beneficios, taes como o da baixa no agio do ouro, que de 86 1|2 0|0 que estava em 8 de julho passou a 69 1|2 0|0 em 15, tendo estado em 14 a 68 0|0, e da alta progressiva e por emquanto incomprehensivel dos seus fundos nas praças estrangeiras, como, por exemplo, em Londres que de 36 que era a cotação em 11 de julho, subiu para 38 1|4 no dia 15 e baixou para 37 3|8 no sabbado. E isto apesar da enorme indemnisação de guerra que está em perspectiva e que infallivelmente téem de pagar e a qual alguns jornaes hespanhoes calculam superior a 350 mil contos de reis!

A baixa extraordinaria no agio do ouro em Hespanha attribue-se á declaração ha pouco proferida pela bocca dos ministros do paiz visinho, de que muito breve o Estado suspenderá pagamentos. Ora isto deve indubitavelmente fazer peorar a sua situação financeira, já pessima, e até agora está succedendo precisamente o contrario, visto que, como acima relatamos e abaixo desenvolvidamente expômos, os fundos nacionaes hespanhoes melhoraram, por emquanto, nas bolsas estrangeiras.

E nós que não temos guerra, mas que em troca possuimos *eminentes* estadistas e *sabios* financeiros, estamos vendo com magua o estado periclitante das nossas finanças que peoram cada vez mais, mercê dos ajuizados governos da monarchia que, semelhantes a alcatruzes, se succedem uns aos outros, parece que unicamente com o louvavel intuito de engrandecerem... a nossa divida que é ainda pequena, segundo suas excellencias.

Fundos:—Eis o movimento da semana dos valores que nos interessam de mais perto.

Bolsa de Londres:—Acções da Companhia de Moçambique de 11 a 16, 50 %; ditas da Companhia de Mossamedes, de 11 a 16 45 %.

Taxa de desconto:—Banco 2 1|2 %. Mercado 1 1|4 %.

Londres	Portuguez	Hespanhol	Inglez
Julho 11	17 1|2	36	111 1|8
» 12	17 1|2	36 1|4	111 1|2
» 13	17 5|8	37 1|8	111 7|8
» 14	17 13|16	37 1|2	111 5|8
» 15	18	38 1|4	111 5|8
» 16	18 1|4	37 3|8	111 1|2

Bolsa de Paris:—Obrigações dos tabacos em 11, 455 fr.; em 12, 454,80; em 14, 456 fr.; em 15, 457 fr.; 3 % portuguez, em 11, 17,50; em 12, 17,60; em 15, 18,00; 4 % portuguez, em 12, 112,00, em 15, 115,00; 4 1|2 % portuguez em 11, 141,00; em 12, 141,50. em 15, 143,00.

Bolsas de Lisboa e Porto:—Inscripções 3 % ass. em 9, 29,75; em 13, 29,77; em 14, 30,00; em 15, 29,96; idem coupons em 9, 29,80; de 11 a 13, 29,75; em 14, 29,90; em 15, 29,94.

Obrigações 1888, 4 % em 13, 14$550; ditas, 4 1|2 %, coupon interno em 11, 41$000; em 13, 41$200.

Acções do Banco de Portugal, em 9, 120$700; em 14, 121$300; Banco Alliança, em 14 e 16, 53$000; Banco Commercial de Lisboa, em 11 e 13, 119$000; em 14, 120$000; Banco Ultramarino, em 13, 104$300; B. Lisboa e Açores, em 13, 118$500; B. C. do Porto, em 12, 52$000; Companhia dos Tabacos, em 11, 83$200; em 14, 84$500, em 15, 85$000; Companhia Real dos caminhos de ferro, de 11 a 15, 10$000.

Obrigações prediaes 6 % ass. em 9 e 11, 94$900; em 13, 94$800; idem, coupons de 9 a 11, 91$000; idem 5 % ass. de 9 a 12, 92$500; em 14, 92$600; ditas, Ambaca, em 11, 68$900; obr. Companhia real dos caminhos de ferro 3 % 1.º grau em 9, 73$200; de 11 a 14, 73$600; 2.º grau, de 9 a 11, 13$800, em 13, 14$100; em 15, 14$200.

Eis a largos traços a resenha do movimento na semana passada.

S. J.

Das provincias

BRAGA, 18 de julho.

Para aquelles que por ventura ponham ainda em duvida o verdadeiro espirito evangelico, de abnegação e desprezo dos mundanos interesses, que anima os piedosos pastores d'almas d'esta Roma Portugueza, damos hoje a seguinte novidade, que os deve confundir por completo:

Na rua dos Chãos falleceu, na passada sexta-feira, uma pobre mulhersinha, que não tinha cinco reis de seu.

Pois como não houvesse quem pagasse as despezas respectivas, que dão pelo nome de direitos parochiaes ou quejanda pantomimice, lá esteve a desgraçada da mulher sem se enterrar até ao dia d'hoje, em que, por muito favor, foi levada, á capucha, para o cemiterio publico.

E sem commentarios, para lhe não tirar o sabor.

—Vae ser hoje de tarde conduzida para o Bom Jesus do Monte a imagem da Senhora das Angustias, de S. Victor, afim de obter do Altissimo a desejada chuva, que tanta falta faz á agricultura.

De maneira que, a respeito de Santa Maria Magdalena. . era d'uma vez uma santa que dava chuva!

E o Agostinho sem protestar..

—Deram entrada na cadeia, e já foram interrogados pelo snr. juiz de direito, alem de Carlos Coutinho, Francisco de Moraes e Manuel Agostinho Pinto, Alexandre Ferreira, Domingos José de Sá e Antonio Maria d'Oliveira, todos implicados no caso das notas falsas de 5$000 reis, de que nos temos occupado.

—E a respeito de notas falsas, temos mais o seguinte, para juntar é conta:

Na sexta-feira passada foram presos, na Povoa de Lanhoso, dois individuos hespanhoes, como suspeitos de passadores de moeda falsa.

No acto da captura foram-lhes encontradas duas notas de 1$000 reis falsas.

—N'esta cidade tem apparecido tambem, nos ultimos dias, muitas notas falsas de 1$000 reis.

—Falleceu no hospital de S. Marcos, em resultado de se ter lançado d'uma das janellas da galeria para o terreiro interior do edificio, o doente Manuel Soares, de 22 annos d'edade, filho de Joaquim Soares, da freguezia de S. Victor, d'esta cidade.

O infeliz, que tinha uma febre typhoide, recebera pouco antes a visita da familia, e pedira para assistir a um acto religioso que então se realisava na enfermaria, desapparecendo pouco depois sem ser presentido.

Quando o encontraram, estava n'um estado miseravel, horrivelmente ferido e sem sentidos.

Suppõe-se que fosse uma excitação febril que levasse o infeliz a praticar um acto tal.

—Na escola districtal foram approvados, no dia 16, nos exames oraes de passagem para o 2.º anno, os seguintes alumnos:

Laura das Dôres Fernandes, Margarida Paiva, Maria Arminda da Conceição Lopes, Maria d'Ascenção da Silva Bacellar, Maria da Conceição Macieira, Maria Elisa (distincta) e Maria Francisca de Sequeira.

—Falleceu a snr.ª D. Maria Thereza da Costa, solteira, filha do finado negociante snr. Costa, da rua do Souto.

—Realisou-se hontem, com o maximo esplendor, a procissão do Carmo, que percorreu o seguinte itinerario:

Ruas do Carvalhal e dos Chãos, campo de Sant'Anna (lado norte), Cruzeiro da Senhora-a-Branca, campo de Sant'Anna (lado sul), praça do Barão de S. Martinho, rua do Souto, Nova do Souza, Bicsinhas, Campo de D. Luiz I e rua do Carmo.

Quando recolheu passava das 8 horas.

—Conserva-se ainda em Braga o snr. dr. Alvaro de Mendonça, governador civil d'este districto.

Segundo nos dizem, sua ex.ª tenciona ir passar dois dias á terra da sua naturalidade, partindo d'aqui depois do dia 22.

—Na primeira quinzena d'este mez rendeu a Caixa do Pão de Santo Antonio a quantia de 167$615 reis.

—O snr. João Ribeiro da Costa Sampaio Cardoso, do campo de Sant'Anna, deu parte na esquadra, de que perdeu no dia 13 do corrente uma carteira que continha approximadamente 70$000 reis em notas, papeis de importancia, um estojo de barba e ainda outros objectos

Cases & Occorrencias

Movimento financeiro—Os cambios hontem foram os seguintes:

O papel do Brazil sobre Londres á vista comprava-se a 29 15|16 e vendia-se a 29 3|16.

Com 90 dias comprava-se a 29 5|8 e vendia-se a 29 e 1|8.

Sobre Paris á vista houve compradores a 972 e vendedores a 976 por cada 3 francos.

Sobre Madrid comprava-se a 960 e vendia-se a 990.

Sobre Hamburgo comprava-se a 400 e vendia-se a 403.

As libras venderam-se a 3$650 reis de premio cada uma

Ouro portuguez a 77 0|0.

Dito miudo, 76 0|0.

. * . Bolsa de Londres, em 18 de julho, ás 13 h. e 35 m. da m.—Telegramma recebido pelos srs. Chaves & Guimarães, d'esta cidade:

Brazileiro, 4 1|2 p. c.—51 0,0.
Dito 4 p. c.—50 0|0.
Argentino—86 1|2.
Uruguay—44,12.
Cedula E—33.
Cedula P—6,25.
Hespanhol—38 1|4.

. * . Credit Franco-Portuguez — Cotações da praça do Porto, em 18 do corrente:

Allemanha: á vista, comprava-se a 402 e vendia-se a 402.
Austria: á vista, comp. a 677 1|2 e vend. a 687 1|2.
Belgica: á vista, comp. a 974 e vend. a 978.
França: á vista, comp. a 974 e vend. a 978..
Hespanha: vista, comp. a 935 e vend. a 975.
Inglaterra: á vista, comp. a 29 5|16 e vend. a 29 3|16.
d.º bancario 3|m, comp. a 29 7|16.
Italia, comp. a 900 e vend. a 925.
Paizes Baixos, comp. a 675 e vend. a 685.

. * . Bolsa de Paris em 16 de julho:

Renda franceza 3 0|0—103.05.
Exterior portuguez—18,20.
Dito hespanhol—38,35.
Acções Crédit Lyonnais (fr. 500 nom.)—850.
Turco D—22,60.

. * . Bolsa de Londres em 18 de julho:

Consolidado inglez—111 9|16.
Exterior portuguez—18 1|8.
Dito hespanhol—38 1|8.
Brazil 4 0|0 1889 (ouro)—50 0|0.
Dito 4 1|2 0|0 1888—51 0|0.

Digressão no rio Souza—O vapor *Livio e Flavio* largou ante-hontem, pouco depois da meia hora da tarde, das escadas da Rainha, á Ribeira, para o rio Souza, levando a bordo uns cincoenta individuos que iam de passeio áquelle aprazivel logar.

A commissão organisadora da digressão era composta dos srs. João Martins de Moura, Marques d'Oliveira e A. G. S. Braga, que se esforçaram por que a tarde fosse passada o mais agradavelmente possivel.

De regresso, foi servida uma abundante refeição na margem direita do Douro, intelligentemente dirigida pelo snr. Manuel Marques de Oliveira. O snr. Manuel Ferreira, estabelecido á rua de Santo Ildefonso, muito contribuiu tambem, pela excellencia de parte dos generos fornecidos para a refeição, para que esta tivesse o agrado de todos.

Do grupo foram tiradas varias photographias, e durante o trajecto fez-se ouvir uma apreciavel *troupe* musical.

Club dos Caçadores do Porto—Realisou-se no domingo, na escola de tiro d'este club, o segundo e ultimo dos torneios de tiro a chumbo em que se disputou a adjudicação dos premios offerecidos pelos snrs. Pedro Maria da Fonseca, M. M. e Aurelio da Paz dos Reis. O resultado da classificação dos dois torneios, em que cada atirador alvejou 6 pombos, 6 pardaes, 6 vidros, 6 espheras e 4 balões, foi o seguinte:

Antonio Santos e dr. J. Ribeiro, 27 tiros bons; Daniel de Campos, Luiz Pinto e Santos Pinto, Pinto, 26; Carlos Albuquerque, Eugenio Ribeiro, João Pimenta e dr. Pedro Ferreira, 25; Baptista de Sá e Luiz Ferreira, 24; Almeida Barros, Bandeira Junior, Heitor Antunes, Miguel Mattos, Paiva Freixo e dr. Seara, 23; João Magalhães, 19; Cabral Borges e Manuel da Cunha Lima, 18; Jorge Moraes, 17. Entraram no torneio mais quatro atiradores, mas não o concluiram.

O 1.º premio—uma faca de matto—depois do competente desempate entre os dois cavalheiros classificados no primeiro grupo, foi entregue ao snr. J. Ribeiro; o 2.º—uma espingarda-bengala—em seguida ao desempate a que tiveram de proceder os atiradores classificados no segundo grupo, foi entregue ao snr. Daniel de Campos; o 3.º, 4.º e 5.º—uma bengala-taco, um estojo com cigarreira e phosphoreira de prata e uma collecção de photographias do Centenario da India—ficaram por desempatar entre os concorrentes classificados n.º 3.º, 4.º e 5.º grupos, por falta de tempo e de alvos animados.

No desempate d'uma «poule» feita no penultimo torneio de tiro a chumbo em 3 pombos e 3 pardaes, e na qual entraram 15 atiradores, ficaram 5 empatados, venceu o snr. dr. Aurelio Seara.

No ultimo torneio de tiro á clavina, a 120 metros, com a Colt's cal. 32, contra alvos de 0,3 de diametro divididos em zonas com valores de 1 até 10 e em que cada atirador disparou 10 tiros, foram obtidos os seguintes pontos:

Alberto Andresen, 82; Baptista de Sá, 64; dr. Aurelio Seara, 63; Eduardo Lyon, 58; J. Moraes, 32; Almeida Barros, 26; M. Freitas, 25; C. Borges e T. M., 12; B. J., 7; M. F. M. M. e M. O, 0

Estes torneios foram dirigidos pelo sr. Carlos Albuquerque e Baptista de Sá e presidida pelos srs. dr. J. Ribeiro, Manuel Monteiro, dr. Aurelio Seara, Miguel Mattos e B. de Sá.

O concurso official de tiro a chumbo é nos dias 30 e 31 do corrente, alvejando cada atirador em cada dia 4 pombos, 3 pardaes, 4 vidros, 4 espheras, 4 balões e 1 prato duplo. Os premios são: medalha de ouro, de «vermeil», de prata, de cobre e menção honrosa.

O concurso official de tiro á clavina de grande alcance é em 20 tiros, em séries alternadas de 10, e realisa-se no dia 7 de agosto proximo. Os premios são; medalha de ouro, de «vermeil», de prata e de cobre.

Os concursos de tiro á clavina de pequeno alcance, revólver e pistola realisam-se entre os dias 7 e 15 do mesmo mez, com medalhas de prata e cobre, e são em 20 tiros cada um.

Os alvos e distancias para os concursos de tiro á bala são os seguintes:

Para clavina de grande alcance, alvos de 8 decimetros de diametro, distancia 120 metros; para clavina de pequeno alcance, alvo de 13 centimetros de diametro, distancia 30 metros; para revólver e pistola, alvos de 26 centimetros de diametro, distancia 15 metros.

O programma detalhado de todos os concursos acha-se na escola de tiro e na Papelaria Central, Praça de D. Pedro, 17.

A inscripção só se admitte até ao dia 27 do corrente.

O Club dos Caçadores empenha-se grandemente pelo cumprimento rigoroso do defezo da caça e pede-nos que lembremos aos srs. administradores, guarda fiscal e demais auctoridades a cujo cargo ella se acha, que é agora e em agosto—nas proximidades da abertura da caça—que os transgressores costumam pôr mais frequentemente em pratica a sua acção malevola, destruindo as creações.

Caminhos de ferro do Porto á Povoa e Famalicão—Horario dos comboyos que d'esta cidade partem para a Povoa de Varzim e vice-versa, desde o 1.º d'agosto:

Sahidas do Porto (dias uteis)—1.º, ás 6 da manhã; 2.º, ás 8 da m.; 3.º, ás 3 da tarde; 4.º, ás 4 da t.; 5.º, ás 6 da t.

Domingos e dias santificados—1.º, ás 8 da manhã; 2.º, ás 11 da m.; 3.º, ás 2 da tarde; 4.º, ás 3 da t.; 5.º, ás 6 da t.

Sahidas da Povoa (dias uteis)—1.º, ás 5,30 da manhã; 2.º, ás 8,35 da m.; 3.º, ás 9,40 da m.; 4.º, ás 5,30 da tarde; 5.º, ás 10 da noute.

Domingos e dias santificados—1.º, ás 5,30 da manhã; 2.º, ás 9,40 da m.; 3.º, ás 7,10 da tarde; 4.º, ás 9,40 da noute; 5.º, ás 11 da n.

Para os nossos pobres—Da bondosissima senhora que todos os mezes se condoe dos nossos pobres mais necessitados, recebemos a esmola de 5$000 reis para distribuirmos especialmente por necessitados tuberculosos. Satisfazemos hoje os desejos da caridosa senhora, com as bençãos dos infelizes contemplados.

Pormenores sobre o grande incendio em Gaya—O fogo manifestou-se violentamente no predio da rua Fonte de Santa Marinha, 31, de um andar e tres cumes d'armazem communicaveis, onde os snrs. A. W. Moller, Successores, tinham vinte pipas de vinho, seismil e tantos paus para aduella de barrile alguns barris; no 1.º andar, com entrada pelas Escadas do Commercio, que tem o n.º 1, tinha a viuva de José Joaquim Pereira tres salões com communicação interior, e escriptorio, onde havia aduella apparelhada, barris e apetrechos de tanoria

Superiormente ao terceiro cume e salão pequeno elevavam-se dois andares, onde residiam trabalhadores d'armazem que tinham alli os seus quartos de malta.

O violento incendio foi-se communicando ao predio de dois andares, que tem frente para a egreja de Santa Marinha e era occupado tambem por trabalhadores.

Pelo lado das trazeiras haviam duas pequenas casas, com entrada pelas Escadas do Campanario, onde tinham a cosinha e quatro camas.

Pelo lado nascente seguia-se uma pequena casa onde morava Joaquim Gomes Teixeira, que teve um prejuizo de 80$000 reis.

Tambem ardeu o ultimo andar da casa que pelas referidas escadas tem o numero 17, habitada por Alfredo de Souza, perdendo os seus haveres na importancia de 30$000 reis.

Houve ainda prejuizos no predio de dois andares n.º 21, onde reside Manuel Gomes de Souza, de cujos prejuizos será indemnisado pela Companhia Phenix Hespanhola.

De todos os outros predios apenas ficaram as paredes.

São, pois, oito as casas incendiadas e todas pertencentes ao snr. Diogo Leite Pereira de Mello, seguras nas companhias Bonança e Indemnisadora, bem como os haveres da viuva Pereira e Moller, Successores

Apenas se salvaram sete pipas de vinho e alguns haveres das casas habitadas permanentemente.

Nas outras casas divididas em salas tinham alli os seus quartos 92 trabalhadores d'armazem, que tinham ido ás suas freguezias, onde têm familia e costumam ir passar o domingo.

Nos diversos quartos achavam-se distribuidas 46 camas e dormiam dois a dois, perdendo todos os seus haveres, o que resultou um prejuizo de 5$000 reis approximadamente a cada um.

Chegou em 1.º logar o material da villa, seguidamente voluntarios do Porto e secção de Gaya; aquelles trabalharam com 3 agulhetas e estes com 2.

Houve a principio falta d'agua, o que evitou rapido ataque; logo que as machinas foram alimentadas d'agua, fornecida pela Companhia Geral dos Vinhos do Alto Douro, armazens F. Chamiço e rio Douro, todos os bombeiros trabalharam denodadamente.

Os voluntarios retiraram pelas 5 e 45 da manhã e os municipaes ao meio dia d'ante-hontem, ficando duas bombas no rescaldo até ás 5 horas da tarde.

Foram chamados telephonicamente aguadeiros, comparecendo com rapidez um troço de 50, acompanhados por um chefe e dois bombeiros do corpo de salvação publica, para a distribuição das chapas.

Compareceram os snrs. Guilherme Gomes Fernandes, Joaquim Magalhães, vereador do pelouro dos incendios e secretarios da administração e regedoria d'aquella villa.

Dirigiu os trabalhos o snr. Eduardo da Costa Santos, commandante dos municipaes da villa.

Affluiu ao local do sinistro muita gente, em virtude do clarão que se avistava de distanciados pontos.

Os prejuizos da casa Moller, successores, póde calcular-se em cerca de reis 3:000$000.

Ignora-se a causa do incendio e não se póde calcular ainda os prejuizos em todos os predios.

Os bombeiros municipaes da villa voltaram hontem ao local do incendio terminar o rescaldo, visto haver fogo ainda nos montões de madeira queimada.

Furto—O sr. Francisco Antonio Marialva Junior, abastado proprietario em Ervedosa do Douro, foi ante-hontem, de tarde, victima do furto de uma carteira com noventa e tantos mil reis, em uma carruagem de 1.ª classe, em viagem da Boa Vista para a Povoa de Varzim.

O sr. Marialva desconfia que o furto foi praticado quando se deu um principio de incendio na carruagem, motivo porque se estabeleceu momentanea confusão, que o larapio, dizendo *que tinha medo*, se abaixou para melhor lhe poder empalmar a carteira.

Quando o sr. Marialva chegou á Povoa para onde foi com mais duas pessoas de familia, vendo-se sem dinheiro e sem os bilhetes de ida e volta que tinha comprado na estação da Boa Vista ficou, como é natural, muito incommodado.

Felizmente o chefe da estação offereceu-lhe bilhetes para voltar ao Porto e um banheiro offereceu-lhe dinheiro sufficiente para os gastos de occasião.

O administrador do concelho, que teve conhecimento do crime, telegraphou immediatamente para diversas partes, pedindo a captura do larapio, que, segundo se averiguou, seguiu em trem, que alugou por 4$000 reis, com direcção a Barcellos.

Infanticidio—Em S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar, foi presa Maria Guedes, casada com um individuo ausente no Brazil, por se suppôr que ella tinha sido auctora de um infanticidio.

Sabendo-se que a presa havia tido um parto recente e não se sabendo o destino que ella deu ao recemnascido, e acontecendo que no dia 16 do corrente foi encontrado o cadaver de uma creança recemnascida, n'um poço existente no logar da Covilhã, da mesma freguezia, suspeitou-se que o cadaver seja o da filha da presa, a quem se fez exame medico, pelo qual se verificou que, effectivamente, ella tinha tido um parto recente.

Pelo juiz de paz respectivo está-se procedendo ao levantamento de corpo de delicto, directo e indirecto.

A presa foi recolhida á cadeia.

Escola Normal—Os exames de admissão n'esta escola principiarão no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Universidade de Coimbra—Resultado dos actos. Alumnos approvados hontem:

Faculdade de direito

1.º anno—Domingos Rodrigues da Costa, de V. Nova de Famalicão; Nicolau Luiz Damião, de Popizios, Vizeu; Benjamin d'Almeida Ferreira, de Vizeu; Guilherme Ferreira Coutinho, de Vouzella.

N'este anno houve duas reprovações.

Economia politica e estatistica. Não houve actos.

3.º anno—Joaquim Pereira de Carvalho, de Confulcos, Vizeu; Custodio da Costa Madeira, de S. Miguel de Poiares, Villa Real; Sebastião Marques de Almeida, da Aldeia de Matto, C. Branco.

4.º anno—Luiz Osorio da Gama e Castro Oliveira Baptista, de Arcozello, Guarda; Luiz Teixeira de Macedo e Castro, de Setubal; Macario da Silva, de Mação.

5.º anno—Manuel Augusto Granjo, de Garção; Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva, de Sever do Vouga.

Faculdade de mathematica

Não houve actos.

Faculdade de philosophia

2.ª cadeira—Chimica organica—Voluntario: Antonio da Silva Paes, de Coimbra.

Obrigados—Manuel Ferreira da Silva, da Villa da Feira.

N'esta cadeira houve uma reprovação.

5.ª cadeira (physica. 2.ª parte)—Obrigados: Antonio Rocha Manso, de Coimbra; Annibal Dias, de Goes; João Duarte d'Oliveira, de Cebolaes de Cima, C. Branco; Eugenio Agusto Sampaio Duarte, de Anadia.

Faculdade de medicina

1.º anno—José Cypriano Rodrigues Diniz, de Coimbra.

4.º anno—João Francisco d'Almeida, de Sant'Anna, Funchal; Antonio Fernandes Gaspar, das Albadas, Coimbra.

Escola Medica—Fizeram hontem acto e ficaram approvados:

3.º anno, 3.ª cadeira (materia medica)—Alvaro de Mello Cardoso, Joaquim Alexandrino da Conceição e Joaquim Augusto Coelho da Rocha.

Terminaram os actos n'esta cadeira.

4.º anno, 5.ª cadeira (operações)—Domingos Lopes Fidalgo, Adolpho Cesar Cid, Arthur Peres de Noronha Galvão e Alfredo Vieira.

—No dia 21 principia a defeza de theses.

Academia Polytechnica—Eis o resultado dos actos effectuados hontem:

4.ª cadeira, geometria descriptiva—João Teixeira de Queiroz C. de Almeida e Vasconcellos, Guilherme de Barros Nobre.

Terminaram os actos n'esta cadeira.

6.ª cadeira, physica geral—Abilio Monteiro Soares, Jayme Arthur Pinto do Amaral, José Antunes Leitão e José Marques Nogueira.

8.ª cadeira, chimica organica, 1.ª e 2.ª parte—Houve 3 reprovações n'esta cadeira.

11.ª cadeira, zoologia geral—Alfredo Augusto da Silva Pires, José Joaquim Rodrigues, Antonio Alves Moreira d'Azevedo, Eduardo Ferreira dos Santos Silva e Julio Cesar da Fonteira Madureira.

N'esta cadeira houve 1 reprovação.

15.ª cadeira, curso de minas—Thomaz Joaquim Dias e Ezequiel Pereira de Campos.

Seminario do Porto—Fizeram hontem acto e ficaram approvados os seguintes srs:

Subdiaconos: José Maria Moreira, Julio de Souza Vieira, Luiz d'Oliveira Alves Couto, Manuel André Boturão, Manuel Augusto de Andrade, Manuel Francisco Pereira, Manuel Marques Capelleiro, Manuel Martins da Silva.

Addiados 2.

Diaconos—Albino Lopes Tavares de Pinho, e João Coelho d'Oliveira.

Ficaram tambem approvados:

Portuguez—Antonio Torquato Pereira, Antonio Valente da Fonseca, Augusto da Silva Martins e Caetano Luiz Veiga.

Addiados 1.

Francez—Ignacio da Silva e Cunha e João M. da Fonseca e Pinho.

Addiados 4.

Seminario dos Carvalhos—Fizeram hontem exame ficando approvados os alumnos seguintes:

Philosophia—Adão Gonçalves de Carvalho, Americo Pinheiro G. da Costa, Antonio Dias Machado, Antonio F. P. Guimarães Dias, Antonio F. Moreira Aroso. Addiado 1.

Instituto Industrial e Commercial—Resultado dos exames effectuados hontem. Approvados:

Direito maritimo, internacional e legislação consular—Alberto Monteiro d'Oliveira, Daniel José Rodrigues, Jayme Ferreira da Gama, Mariano Joaquim da Piedade Gracias e Manuel Joaquim Rodrigues Costello.

Houve uma reprovação.

Calculo commercial e financeiro—Ayres Augusto Saraiva d'Aguilar, José Frederico Gerstlacher, José da Silva Freitas Gonçalves, Melchior Xavier d'Azevedo, Joaquim Monteiro d'Andrade e Joaquim Augusto Barroso da Silveira.

Chimica experimental—Antonio Dias Pimentel.

Escola Elementar de Commercio do Porto—Resultados dos exames no anno lectivo de 1897-1898.

Portuguez, 1.º anno, approvados, 64; reprovados, 4. Arithmetica pratica, approvados, 41, reprovados, 11. Francez, 1.º anno, approvados, 44; reprovados, 8. Escripturação commercial, 1.º anno, approvados, 36; reprovados, 7. Francez, 2.º anno, approvados, 17. Escripturação commercial, approvados, 9; reprovados, 4; desistencia, 1. Geographia commercial, approvados, 8.

Lyceu Central do Porto—O resultado dos exames effectuados hontem n'este Lyceu foi o seguinte:

Portuguez—Approvados: Alzira Godinho Ferreira da Silva, Alzira de Vasconcellos Teixeira, Amelia de Sá Morgado, Angelina Augusta B. Pinto d'Almeida, Anna Thereza Alves Cotello, Annita Florentina, Arminda de Azevedo Estrella Faya e Arminda Monteiro Santos.

Francez—Approvados: Hyppolito Luiz Simon, Izidoro Coelho de Aguiar, Joaquim d'Apresentação Pereira Ribeiro, Joaquim Vieira dos Santos e Martinho de Souza Lobo. Addiados, 3.

Litteratura—Approvados: Antonio Soares Pinto, Arnaldo Rocha Garcia de Lima, Arthur da Cunha Araujo, Daciano de Mello Brandão, distincto, e Daniel Augusto Pinto da Silva. Addiados, 1.

Latim, primeira parte—Approvado: Francisco José Cabral Alvares Ribeiro, distincto. Addiados, 5.

Physica, primeira parte—Approvados: Alberto Augusto Dias Milheiro, Alexandre José Moreira de Souza, Antonio de Abreu Graça e Eduardo Rodrigues Ferreira. Addiados, 2.

Mathematica, 6.º anno—Approvados: Arnaldo Augusto de Sequeira, distincto; Arnaldo Vieira Neves da Cruz, Eduardo Alves Ferreira Cardoso, Guido Schreck, Guilherme de Senna Cabral, João Teixeira da Motta e Costa e Joaquim Ferreira da Silva.

Admissão á 3.ª classe—Excluidos, 1.

Hoje são chamados a exame os alumnos seguintes:

Physica, 1.ª parte—Effectivos: 312, 438, 558, 587, 608, e 628. Supplentes: 633, 634-A, 306, 2.ª parte, 341, 349 e 417. (A's 7 horas).

Francez—Effectivos: 294, 333, 345, 355, 356, 357, 359 e 372. Supplentes: 379, 384, 385, 386, 387, 390, 391 e 399. (A's 8 horas).

Portuguez—Effectivos: 567, 568, 571, 572, 573 575, 576 e 581.

Supplentes: 582, 584, 585, 586, 589, 591, 592 e 594. (A's 11 horas).

Latim, 1.ª parte—Effectivos: 188, 217, 271, 293, 311 e 334. Supplentes: 361, 376, 382, 409, 412, e 414. (A's 11 horas.

Mathematica, 6.º anno, int.—Effectivos, 96, 106, 107, 110, 119, 125 e 128.

Supplentes: 132 e os ext. 85, 276, 347, 360 e 406. (A's 11 horas).

Admissão á 4.ª classe—Effectivos: 1 e 2. Supplentes: 4 e 5. A's 7 horas.

Remoção de presos—Vindos da comarca de Monsão, deram hontem entrada na cadeia Manuel Guimarães e Domingos Gonçalves, condemnados, o primeiro em 30 mezes de prisão correccional e 9 mezes de multa e o ultimo em 2 annos de prisão e 9 mezes de igual pena por crime de roubo.

Santa Casa da Misericordia do Porto—Do correspondente telegraphico d'esta cidade para o *Diario de Noticias*, de Lisboa:

Em agosto proximo é a eleição da Santa Casa da Misericordia, constando que são substituidos os mesarios snrs. dr. Maximiano de Lemos e Abel Brandão, pelos snrs. dr. Nunes da Ponte e commerciante Serpa Pinto.

Além d'estes entram novos mesarios.

Notas falsas—Na estação do caminho de ferro da Povoa foi preso antehontem o pescador Manuel Pereira Sardo por que ao pagar um despacho apresentou para isso uma nota falsa de reis 5$000.

O preso foi hontem posto em liberdade.

A nota é das que se fabricaram em Braga.

—Na Povoa de Lanhoso foram presos dois hespanhoes. Encontraram-se-lhes 4 notas falsas de 1$000 reis.

«Sphinx»—A revista *Sphinx* apparecerá em fasciculos mensaes de 16 a 32 paginas, com producções de escriptores de maior nomeada em Portugal, Brazil, Hespanha e França, illustrada com medalhões de escriptores de merito e obras d'arte.

O primeiro numero sahirá dos fins d'este mez.

Insere tambem trabalhos ineditos do dr. Theophilo Braga e José Pereira de Sampaio (Bruno).

Centro Commercial do Porto—Dr. Campos Salles—Na sala das sessões do Centro Commercial do Porto, reuniram-se hontem as direcções da Associação Industrial Portuense, União dos Industriaes do Norte e d'aquelle Centro, a fim de tratarem da manifestação collectiva d'estas aggremiações ao snr. dr. Campos Salles, presidente eleito da Republica do Brazil, por occasião da sua chegada a Lisboa.

Foi lida e approvada uma mensagem de saudação, a qual será entregue pelos representantes d'aquellas associações, em uma riquissima pasta, trabalho do eminente artista snr. Teixeira Lopes.

Resolveu-se tambem annuir ao convite da Associação Commercial de Lisboa para assistir ao banquete em honra do illustre estadista.

Julgamento—No tribunal do 2.º districto foi hontem julgado em audiencia geral, Joaquim Pinto de Andrade, ali pronunciado por crime de furto.

O jury deu como provado o crime, sendo o reu condemnado no tempo de prisão já soffrida, o qual foi contado desde o dia 7 de maio ultimo a esta parte.

Presidiu á audiencia o snr. dr. Simões dos Reis, representando o ministerio publico o snr. dr. Matheus.

A defeza foi feita pelo snr. dr. Correia Leite.

Afogada no Douro—Hontem de manhã, quando andava tomando banho na praia do Senhor d'Além, afogou-se a tolerada Josephina de Jesus, moradora na rua da Esperança, filha de Carlos Pinto e de Maria de Jesus, de Cedofeita.

A infeliz, que contava apenas 18 annos d'edade, tinha andado na pandega durante a noite e findo de manhã para o Douro, ao que nos informam, um tanto embriagada.

Na companhia d'ella iam dois vendedores de jornaes, que tambem se banharam, mas que descuidando-se da infeliz só deram pela sua falta, quando estava já morta.

O cadaver foi tirado do Douro pelo banheiro Borges e foi conduzido para o Repouso, onde ficou ás ordens da auctoridade judicial.

Os dois rapazes que a haviam acompanhado ao banho foram presos, mas seguidamente postos em liberdade, visto reconhecer-se a sua inculpabilidade.

Couce—José Antonio, trabalhador na fabrica de tecidos Portuense, foi attingido por um couce de um cavallo que o cocheiro Belmiro Ferreira da Costa levava a arreata.

O José Antonio ficou sem alguns dentes.

Notas falsas—O snr. Manuel Pereira Sardo e sua mulher Ignacia Martins da Nova, moradores em Lordello do Ouro, foram chamados á policia judiciaria do 2.º bairro pelo facto de o snr. Sardo ter pretendido pagar na estação do Caminho de ferro da Povoa uma remessa para Mattosinhos com uma nota de 5$000 reis, que se julga ser falsa. A nota tem o n.º 1976 e é da série C Q.

O snr. Sardo declára que recebeu a nota em pagamento, não podendo, porém, affirmar de quem, visto que n'um determinado dia recebeu dinheiro de muitas pessoas.

Falta de pagamento—O pessoal trabalhador, empregado nas obras hydraulicas, ainda não recebeu os seus vencimentos da segunda quinzena de junho findo, nem a primeira d'este mez.

E' certo porém que o pessoal superior d'aquella repartição anda regularmente pago.

Que differença haverá entre o estomago dos primeiros e o dos ultimos?

Que nos responda o governo.

Operações no hospital—Na enfermaria n.º 14, fez-se a hysterectomia abdomino-vaginal a uma doente que soffria de um fibro-myoma uterino.

Operou o sr. dr. Sousa Oliveira, auxiliado pelo sr. dr. Ramos de Magalhães e alumnos da enfermaria.

—A uma doente em tratamento na enfermaria n.º 9, foi feita a laparotomia para lavagem do peritoneo a uma doente com peritonite de origem puerperal.

Operou o sr. dr. Maia Mendes, auxiliado pelos alumnos internos srs. Sousa Junior, Neves Rodrigues e Maia Aguiar.

Casos diversos—A' policia queixou-se Manuel Pires d'Azevedo, pintor, da rua da Carvalhosa, queixou-se de que Francisco Antonio Bernardino seu, visinho, ferindo-o nos labios.

—Celestina Gonçalves, da rua da estação, queixou-se de que fôra aggredida por Agostinho Soares, corrector do hotel Luzitano, ferindo-a e amolgando-lhe uma argola d'ouro.

—Na rua de Passos Manuel, foi preso José Martins Barbosa, servente no deposito de Tabacos d'aquella rua, por esbofetear Antonio Teixeira Pontes, da rua Chã, maltratando-o de forma que teve de dar entrada no hospital.

—Margarida Martins d'Almeida, da rua da Bainharia, queixou-se de que fôra aggredida por Ilydio da Silva Brito, seu amo, e por sua mulher Candida Soares, de que resultou ficar ferida.

—Rosa da Conceição, de 22 annos, de Cabeceiras de Basto, foi encontrada prostrada por doença na travessa de Liceiras, pelo que foi recolhida ao hospital.

—Rosa da Silva, da rua da Boavista, queixou-se contra seu marido Antonio Ferreira, por a haver espancado e ameaçal-a de morte.

—Pela regedoria do Bomfim, foi preso Manuel Ferreira, solteiro, da rua do Bomfim, por espancar Eugenia de Jesus, de 45 annos, mulher com quem vive.

—Na rua de Gomes Freire, foi preso pela mesma regedoria, Francisco Antonio Dias, da mesma rua, por se intrometter no serviço do cabo da regedoria.

—Olivia Alves, casada, de 27 annos, da rua de Camões e Maria do Patrocinio, da mesma rua, foram presas por desordem. A segunda, que ficou bastante ferida, foi conduzida ao hospital da Misericordia.

—Antonia Carvalho, casada, do Carvalhido, queixou-se á policia de que um seu filho menor lhe fugira, suppondo que fosse para Braga.

—Josepha Maria, do Campo Alegre, queixou-se na policia de ter sido esbofeteada por sua visinha Innocencia da Silva.

—O cortador de carnes verdes Francisco Duarte Pinto, da rua Visconde de Setubal, foi presa pela patrulha da municipal, na praça Marques de Pombal, por ser encontrado em desordem com outros individuos que fugiram.

—A snr.ª D. Margarida Augusta de Carvalho, da rua de S. Victor, queixou-se á policia de que tendo confiado ha dias a Bernardina Munheiro, de Gaya, dois cobertores no valor de 1$000 reis cada uma, não lhe appareceu mais com elles.

—Por indocumentado, foram presos os gallegos Manuel Ferreira Paç s e Ignacio Villanova y Portonia.

—Joaquim da Silva, casado, de 25 annos, da rua de Montebello, esmagou um dedo na engrenagem de uma machina, na funilaria da rua de Santa Catharina, do snr. Antonio Manuel Pereira.

—Luiz Francisco das Neves, de Valladares, queixou-se á policia de que nas Escadas dos Guindaes lhe furtaram um relogio e corrente de prata, no valor de 9$000 reis.

A policia procede ás necessarias averiguações.

—O professor do lyceu d'Aveiro, snr. José Marques de Castilho, da rua de S. Bento da Victoria, apresentou queixa na policia contra o menor da rua Gomes Freire, Antonio Queiroz, a quem entregou uma guia e 200 reis, para ir buscar uma mala com livros á estação central, não lhe apparecendo mais.

—D. Alexandrina Teixeira de Vasconcellos, da rua de Entreparedes, apresentou participação na policia de que tendo deixado, por esquecimento, n'uma pastelaria da rua Formosa, um cordão d'ouro, embrulhado n'um jornal, no valor de rs. 55$000, foi lá mais tarde e não o encontrou.

A policia judiciaria tomou conta do facto e procede a investigações.

—José Pezo y Pezo, gallego, foi preso na rua da Estação, Campanhã, por furtar um alfinete de gravata, no valor de reis 5$000, a Manuel Domingos, hospedado n'um hotel d'aquelle local.

—Ao tribunal do 1.º districto foram enviados:

José Martins Barbosa, por esbofetear e dar um pontapé no baixo ventre de Antonio Teixeira Pontes, a quem deixou muito mal tratado; e José da Costa e José Maria Fernandes, presos na rua Chã, por desobediencia ás intimações dos agentes da auctoridade.

—Queixou-se á policia o snr. Joaquim Antonio Pinto, da rua Pinto Bessa, de que lhe furtaram de casa objectos d'ouro no valor de 25$000, indicando á policia a pessoa sobre quem recahem as suas suspeitas.

—Foi preso o gatuno *Felix* no Pateo do Paraizo, por furtar ao snr. Domingos Antonio de Mello uma sacca de prata com 4$000 reis.

—Antonio de Castro Moreira, da rua Visconde de Setobal, queixou-se contra o *Mata e Rouba* e mulher Maria José que em seu nome foram pedir 29$800 reis á snr.ª Margarida Rita d'Almeida, da rua de S. Jeronymo.

—Na praça Marquez de Pombal foi encontrado prostrado, por doença, o menor José Ferraz, da travessa de Alvaro de Castellões, sendo entregue á familia.

—José dos Santos, da rua do Principe da Beira, está atacado de variola ha 4 dias, sem assistencia medica. Foram tomadas as necessarias providencias.

—Na praça da Batalha foi preso Julio de Sousa Guimarães, o *Vianna*, por furtar do estabelecimento de cabedaes dos snrs. Ferreira & Fonseca, um pacote de elasticos no valor de 1$800 reis. Confessou o furto e tel-o vendido a uma pessoa que não chece.

—A' regedoria de Santa Marinha foi queixar-se Alberto d'Oliveira de que fôra aggredido por Antonio e Manuel Ferreira, nas Costeiras, fazendo-lhe um ferimento no rosto.

Participou-se ao snr. delegado respectivo pela administração do concelho, que enviou ao snr. juiz do 2.º districto Joaquim Ferreira de Souza, arguido de espancar sua mulher nas Devezas, de quem está separado, sendo reincidente n'este facto.

Responsos de gloria—Falleceu hontem um innocente filho do snr. Armando Julio Pinto. Os responsos de gloria realisam-se hoje, ás Ave-Marias, no Prado do Repouso.

Beneficencia—O Grupo Operario de Soccorros aos impossibilitados de trabalhar fez a seguinte distribuição:

Antonio Pinto d'Almeida, rua Chã, 5, 400 reis; Victorino Baptista, travessa das Eirinhas, 68, 400; Maria Rosa da Silva, travessa de S. Sebastião, 79, 400; Maria Candida, viella da Pedreira, 18, 400; Manuel Ferreira, rua do Freixo, 725, 500; Firmino Pinto, para o funeral, 600 reis.

Rectificações—No communicado do snr. Henrique Carlos Meirelles Kendall, publicado no domingo, sahiram os seguintes erros de revisão: no 9.º periodo, onde se lê *apreciação*, deve lêr-se *explicação*; no 15.º periodo, onde se lê *responsabilidades*, deve lêr-se *disponibilidades*; no periodo seguinte, onde se lê *proteger e entende*, deve lêr-se *postergar e entendi*; ainda no periodo 21.º, sahiu *conportes* por *compartes*.

Outros erros passaram em diversas noticias. Esperamos, porém, que d'ora avante taes faltas se não repetirão.

Movimento associativo e vida operaria

Coóperativa 1.º de Maio—A direcção d'esta collectividade reuniu em sessão de direcção no dia 16 do corrente. Tratou de diversos assumptos, sendo alguns de muito interesse.

Depois de lido todo o expediente foi exarado na acta um voto de profundo pesar pela perda dos desditosos operarios Alfredo Lemos de Castro e Antonio Henriques Verdial, sendo tambem exarado na acta um protesto contra os manejos jesuiticos do circulo catholico operario, por tentar estabelecer a discordia no movimento associativo operario.

Federação das Associações Operarias—Reune hoje em assembleia federal ordinaria, afim de resolver assumptos urgentes.

A Federação, tambem pede a todas as associações de classe a sua comparencia na proxima sexta-feira, em que tem de reunir todas as direcções ou administrações, para se resolver interesses para o povo trabalhador.

Associação de Classe dos Operarios Marceneiros—Sob a presidencia do snr. José de Souza, secretariado pelos snrs. Manuel Teixeira dos Santos e Luiz Rodrigues Pinheiro, reuniu ante-hontem a assembleia geral d'esta associação.

Foram apresentadas as contas do 2.º trimestre findo em junho, sendo nomeados os snrs. Manuel Vieira de Miranda, Antonio Ferreira Sabrosa e Manuel Teixeira dos Santos, para constituirem a commissão que tem de as examinar, approvando-se em seguida o parecer da commissão sobre as contas do primeiro trimestre findo.

Tratando-se de procurar a melhor forma de empregar com segurança o capital da associação, foram apresentados diversos alvitres, como o do estabelecimento de uma pequena officina e bazar, baixando os alvitres ao estudo de uma commissão que ficou composta dos snrs. David Malheiro Casimiro, Wenceslau José Nunes, Alfredo Francisco Victor, Antonio Gomes d'Almeida e Alfredo Pinto Leite.

Ainda se resolveram outros assumptos de somenos importancia.

Constipações, tosses—Abalisados facultativos affirmam e attestam que os «Rebuçados Milagrosos» são optimos debelladores d'aquelles incommodos, como se infere do annuncio respectivo. 2221

Serviço telegraphico

A "VOZ PUBLICA," DO PAIZ

PRAIAS E THERMAS

Garraiada—Grande affluencia

VIDAGO 18, A'S 6 H. DA T.
(*Do nosso correspondente*)

A corrida de garraios que hontem se realisou esteve muito concorrida.

Houve muito enthusiasmo e animação, episodios engraçados que provocaram a mais franca gargalhada.

Assistiu muita gente das povoações proximas e das Pedras Salgadas.

Os lidadores portaram-se com valentia e arrojo.

Metteram bons pares de bandarilhas Antonio Rodovalho, Carlos Mesquitella e Henrique Pereira.

O cavalleiro, José Bernardo Pereira houve-se com notavel sangue frio. Fizeram magnificas pegas Antonio Coelho Jorge Silva, João d'Oliveira, Manuel Lança Cordeiro e Miguel Fernandes.

O gado era puro e bem tratado, o que muito honra o lavrador Luiz Claro. Todos os lidadores receberam muitas flôres e brindes.

Foram chamados o intelligente, dr. Arantes Pereira, que mostrou a sua pericia na arte de Montes; o medico da praça, dr. João de Figueiredo; e o emprezario, commendador Azevedo. Todos tiveram muitas palmas.

—Entre outros chegaram aqui hoje com suas familias o medico Justino de Carvalho e Antonio Ferreira do Espirito Santo.

—Retira hoje para o Porto o snr. dr. Arantes Pereira.

Telegrammas de Lisboa

COTAÇÕES

LISBOA 18, A'S 6 H. E 40 M. DA T.
(*Especial*)

O preço regular das libras, hoje, foi de 8$120 reis.

Francos a 978; e marcos a 403.

CAMBIO DO BRAZIL
LISBOA, 18, A'S 7 H. DA TARDE
(*Particular*)

O cambio do Rio ficou hoje a 7 7/32.

A censura em acção—Conferencias—Diplomas—Retribuição de visitas—Alcool apprehendido

LISBOA, 18, A'S 9 H. E 15 M. DA T.
(*Do nosso correspondente*)

Hoje de manhã tambem o *Paiz* não teve ordem de circular. A toda a largura da pagina trazia: «O *Paiz* amordaçado pelo governo e impedido de ter opiniões suas, dá a palavra ao mesmo governo e abstem-se de dizer palavra sobre politica». O resto da pagina era quasi inteiramente preenchido por logares selectos do orgão semi-official do governo, *O Correio da Noite*! Foi isto que a policia não deixou apparecer e circular! A's 4 horas da tarde sahiu emfim, trazendo quasi toda a pagina em branco, por terem sido supprimidas todas as transcripções do *Correio da Noite*, com excepção de duas.

—O presidente do conselho esteve hoje na secretaria do reino. Conferenciou com os ministros das obras publicas e da fazenda. Deu despacho aos directores geraes.

—O *Diario* publicará ámanhã os diplomas que foram á ultima assignatura.

—O ministro interino dos estrangeiros esteve na secretaria dando despacho aos directores geraes.

—Foram hoje retribuidas as visitas officiaes ao commandante do cruzador italiano Piemonte.

—Conferenciou com alguns ministros o arcebispo de Evora.

—Ha hoje reunião do conselho de ministros em casa do sr. José Luciano.

—Começou hoje os seus trabalhos o jury encarregado de classificar as provas dos concorrentes aos differentes officios de justiça.

—Foi hoje assignado o contracto entre o governo e a Companhia das Aguas.

—João Augusto d'Abreu e Sousa, chefe da repartição dos caminhos de ferro, assumiu hoje o cargo de director geral interino das obras publicas.

—A's 4 horas e meia da manhã de hoje na rua de Entre Muros, realisou-se a apprehensão de cento e tantos litros de alcool que eram conduzidos dentro de quatro latas por uma *charrette* guiada por Manuel Coelho Fernandes David. Como o commandante da companhia desconfiasse de que tão grandes volumes não podiam ter passado sem serem vistos pela sentinella que estava áquella hora de serviço ás portas, foi esta detida.

O valor do alcool, *charrette* e cavallo afóra a respectiva multa, está calculado em 300$000 reis. Contra a sentinella está sendo levantado o competente auto.

Licença—Registo de marcas—Patente de invenção—Farinha vendida—Imposto de consumo—Communicações reservadas—Outras noticias

LISBOA, 18, A'S 10 H. E 12 M. DA N.
(*Do nosso correspondente*)

José Isydoro da Silva Campos, conductor de 2.ª classe collocado na direcção das Obras Publicas do districto do Porto, passou á situação de licença ilimitada, por assim o ter pedido.

—Manuel Vicente Nunes, pediu registo d'uma marca de charutos.

—Octave Payan, requereu patente de invensão para um apparelho de producção de gaz acetylene de projecção auto-pratica.

—Da farinha de trigo que o Estado tem armazenada na Alfandega, foram hoje vendidas 2:166 saccas pela quantia de 20:481$018 reis.

—O imposto de consumo cobrado na alfandega de Lisboa, nos mezes de janeiro a junho, foi na importancia de reis 1.082:657$700, mais 5:448$206 reis do que em eguaes mezes de 1897.

—Para consumo, foram hoje despachados pela firma Miranda & Silva 60:000 kilos de petroleo, que pagaram de direitos 4:023$500 reis.

—Pelo ministerio da guerra foram transmittidas communicações de caracter reservado aos commandantes das divisões do sul e do norte. Segundo ouvi, essas communicações dizem respeito á fronteira, tendo havido tambem instrucções dimanadas do ministerio da fazenda para a guarda fiscal.

—Ao capitão de cavallaria 8 Antonio Joaquim d'Almeida Rebello, foi concedida licença para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção que deve reunir em Castello Branco.

—Consta que o governo conta vêr coroados de existo os esforços que está empregando para realisar um accordo entre os lavradores e os moageiros.

Despachos—Associação da Imprensa—Conselho de ministros

LISBOA, 18, A'S 11 H. E 20 M. DA N.
(*Do nosso correspondente*)

João Celestino da Costa Frazão, delegado do procurador regio em Celorico de Basto, teve 25 dias de licença. Affonso de Mello Pinto Velloso, foi approvado ajudante do conservador privativo do registo predial em Agueda, e José de Mello Freitas Pinto; Antonio Domingos Jacintho Maia, approvado ajudante do conservador privativo do registo predial em Almeida; Antonio Pedro Barros, e Affonso d'Albuquerque e Amaral, approvados ajudantes do conservador privativo do registo predial em Mangualde.

—Por votação unanime de toda a direcção e applauso de grande maioria de socios, foram excluidos hoje onze associados da Associação da Imprensa que andavam de caso pensado com o proposito firme de promover o descredito da benemerita collectividade por não serem satisfeitos os seus caprichos.

—O conselho de ministros está tratando da questão da substituição do sr. Mousinho d'Albuquerque como governador de Moçambique. Parece que sempre será nomeado o sr. Alvaro Ferreira.

DO ESTRANGEIRO

(*Da Agencia Havas*)

Parlamento italiano

ROMA, 16—O rei Humberto assignou hoje o decreto que declara encerrado o parlamento italiano.

No mar

PERNAMBUCO, 17—Segue para Lisboa o paquete «Danube», da Companhia da Mala Real Ingleza.

GUERRA

50:000 americanos em Cuba—50:000 duros a Cervera

MADRID, 19, A'S 12 H. DA M.
(*Do nosso correspondente especial*)

Os americanos têm em Santiago de Cuba 50:000 homens, total de todas as expedições que tem desembarcado na costa. Essas tropas acham-se perfeitamente armadas, equipadas e municiadas e a artilheria é de primeira ordem.

O governo, por intermedio do general Blanco, enviou ao almirante Cervera, prisioneiro dos americanos, 50:000 duros para com elles cobrir despezas que hajam a fazer-se com os prisioneiros. As familias d'estes podem enviar o dinheiro que tenham por conveniente, por intermedio do ministro dos estrangeiros, duque de Almodóvar.

Tosses

Recommendamos á illustrada classe medica do paiz e ao publico em geral o **Peitoral de Angico,** preparado com a decantada **gomma Angico do Pará,** como o unico especifico garantido contra *as difficuldades de expectoração, a tisica pulmonar no 1.º grau, as bronchites agudas, as bronchites chronicas, o catarrho pulmonar, os pleurizes, a influenza, as pneumonias, a coqueluche, a asthma e todas as tosses.*

Lisboa—rua da Prata, 194; Porto—Largo de S. Domingos, 77, Baptista & Barbot; Braga—Drogaria Vieira Machado, e nas principaes pharmacias e drogarias.

Depositario geral—**Mendes** Bragança—Mirandella. 22 6

Dos successos historiados da medicina nenhum tem obtido resultados tão maravilhosos e duradouros como o **Peitoral de Cereja de Ayer**, o qual é reconhecido como o remedio universal para todas as molestias da laringe e dos pulmões.

Recommenda-se a si proprio como um remedio seguro e de confiança, em vista das maravilhosas curas effectuadas em todas as partes do mundo. A's constipações communs, que geralmente precedem as molestias mais sérias, oppõe paradeiro efficaz, nunca deixando de alliviar o soffrimento, e muitas vezes salvando a vida. A protecção que proporciona aos que applicam a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem uma vez o tiver empregado não deixará mais de se servir d'elle.

Por lhes serem conhecidos a sua composição e effeitos, os medicos empregam muito o **Peitoral de Cereja** entre a sua clientella, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer & Ca.,** Lowell, Mass., Estados Unidos.

Vende-se nas principaes drogarias e pharmacias.

São Universalmente reconhecidas como o melhor purgante para uso domestico as **Pilulas Catharticas de Ayer.** São ellas o resultado obtido de uma longa, laboriosa e feliz investigação chimica, e o grande emprego que lhes dão os medicos, como tambem a estima em que são tidas pelos povos mais civilisados, provam á evidencia que são o purgante mais efficaz apresentado pela sciencia. Por serem puramente vegetaes, e das quaes foram extrahidas suas partes nocivas, nenhum mal poderá resultar em seu emprego. Em valor intrinseco e de propriedades curativas, não ha pilulas que possam ser comparadas com estas. Conservam o corpo em perfeito estado e salubridade e expulsam do systema as materias viciadas, e as accumulações morbidas.

Suaves e simples, porém extremamente efficazes, as **Pilulas Catharticas de Ayer** são especialmente adoptadas e regularisarem as funcções digestivas do corpo, e se forem tomadas em tempo, evitarão e curarão as molestias que mais vulgarmente se manifestam nos intestinos. Para as creanças e para as pessoas debeis, são estas pilulas o purgativo melhor e mais seguro que se póde empregar, quando se trata de dar um cathartico suave, porém efficaz.

Preparadas pelo **Dr. J. C. Ayer & Ca.,** Lowell, Mass., Estados-Unidos.

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias. 2082

Agentes geraes **James Cassels.**

A VOZ PUBLICA

Jornal republicano

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados, por linha, 40 reis; repetições, 20 reis. Réclames e communicados em qual quer das paginas, contracto especial.

Os srs. assignantes gosam do abatimento de 25 0/0 nos annuncios e communicados.

A Agencia Havas, em Paris place de la Bourse 8, encarrega-se das publicações estrangeiras para este jornal.

Não se publicam autographos anonymos.

ASSIGNATURA

Porto—Anno, 3$000 reis; semestre, 1$500 reis; trimestre, 750 reis.

Provincias, ilhas adjacentes e Hespanha—Anno, reis 3$800; semestre, 1$900.

Africa Oriental e Occidental—Anno, 4$600 reis.

Brazil e India—Anno, 9$000 reis fortes.

França, Italia e Belgica—Anno, 6$000 reis.

As assignaturas das provincias e do estrangeiro são pagas adiantadamente.

EMULSÃO BRANDÃO
(**Formula Scott**)

2194 A UNICA aconselhada e louvada, em numerosos attestados, pelos mais distinctos medicos do paiz.

Deposito geral: na pharmacia dos auctores, Cedofeita, 263, e na Companhia Pharmaceutica.—Preço, 400 reis.

Porto.—*Francisco Maria Godinho.*

A extracção dos callos por meio do CALLICIDA Franco é infallivel depois de 6 ou 8 dias de applicação. Felicito o inventor por esta util descoberta.

Covilhã—*Ayres Cesar d'Almeida Penha.*

Vermifugo de B. L. Fahnstocke

2078 E O melhor remedio racont lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito da impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

ANGOSTURA
AROMATIC BITTERS
DE
C. W. Abbott & C.ª—Baltimore
Preço, 900 reis o frasco

Os representantes **James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, 54-1.º—PORTO.

Rheumatismo

Gottoso, syphilitico e arthritico e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, curam-se radicalmente em pouco tempo com o **Depurativo do dr. Murillo,** preparado pelo pharmaceutico M. M. Mendes.

Lisboa—Rua da Prata, 194; no Porto—Largo de S. Domingos, 77, Baptista & Barbot; Braga—Drogaria Vieira Machado; Chaves—Dias & Ferreira; Lamego—Correia Lucena; Bragança—Fabiano Freire e nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

Depositario geral—**Mendes** Bragança—Mirandella. 2215

Está provado

Que o melhor preparado para o cabello é o

Tonico amarello

Limpa radicalmente a caspa. Restitue o brilho natural ao cabello. Cura a erupção e feridas do couro cabelludo. Evita a calvicie

2186 O TONICO AMARELLO é usado por todas as pessoas que desejam o cabello com mais vigor e cuidam convenientemente da cabeça.

AGENTE E DEPOSITARIO
J. P. DA CONCEIÇÃO
Rua do Mousinho da Silveira, 85-2.º

O medico João Novaes dá consultas no Posto Medico Homœopatico da rua do Bomjardim n.º 436, das 4 ás 6 horas da tarde.

Para visitas medicas, póde ser chamado a toda a hora em sua casa, na rua Formosa n.º 54. 2217

Contra os callos

2240 O UNICO preparado efficaz e cujo effeito é **garantido,** é o **Callicida indiano,** preparação de **Alves Peixoto.**

Não ha ninguem que o tenha usado e não tenha obtido em poucos dias uma cura completa, sem sentir a menor dôr—Frasco pelo correio, 260 reis. Pharmacia Luso-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso).

N. B.—*N'esta pharmacia encontra-se á venda todos os preparados e especialidades pharmaceuticas estrangeiras, ainda as mais raras.*

Tosses, defluxos, constipações

2241 BEM como **inflammações da garganta, rouquidões e catarrhos,** curam-se rapidamente com o uso das afamadas **Pastilhas peitoraes, balsamicas, calmantes e expectorantes de Alves Peixoto.** Caixa pelo correio 220 reis. Pharmacia Luso-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso).

Feridas antigas ou recentes

2243 BEM como **queimaduras, frieiras ulceradas e hemorrhoidas,** curam-se admiravelmente com o uso da **Pomada Milagrosa de Alves Peixoto.** Havendo carne esponjosa deve-se applicar o **Anti-canceroso de Maga.** Pharmacia Luso-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso).

Canceros venereos

2239 DESAPPARECEM em quatro a cinco dias, com a simples applicação do maravilhoso especifico **Anti-Canceroso de Maga.** A cura é radical quando auxiliada do **Depurativo vegetal** que o acompanha. Pharmacia Luso-Brazileira, defronte da egreja de Santo Ildefonso.

PAPEIS DE CREDITO

Chaves & Guimarães

2202 COMPRAM e vendem papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

71—RUA DO SA' DA BANDEIRA—73

Dôres de dentes

2258 DESAPPARECEM instantaneamente com a applicação do **Topico de Maga.** Frasco, pelo correio, 220 reis. Pharmacia Luzo-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso.

A difficuldade d'urinar apertos e inflammações da urethra

2255 BEM como as **dôres de colica, areias e calculos da bexiga e dos rins,** curam-se com o uso do afamado **Chá diuretico de Maga.** Pharmacia Luzo-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso).

A syphilis, o rheumatismo e as molestias de pelle

2257 CURAM-SE radicalmente e em pouco tempo com o *Depurativo vegetal de Maga*, preparação de *Alves Peixoto*. Este precioso medicamento é um *purificador* e *renovador* do sangue magnifico.

E' preferivel a qualquer outro depurativo, não só porque é um medicamento inoffensivo, composto unica e exclusivamente de vegetaes, não contendo, por conseguinte, na sua composição, preparado algum de mercurio, mas tambem porque não exige resguardo algum e destroe os effeitos perniciosos do mercurio. Pharmacia Luso-Brazileira (defronte da Egreja de Santo Ildefonso).

O pêllo do rosto

2256 OU de qualquer outra parte do corpo, cae immediatamente com a applicação do **Depilatorio Chinez,** preparação de **Alves Peixoto.** Não deixa mancha nem produz alteração da pelle. Garante-se o seu effeito. Frasco, pelo correio, 520 reis. Pharmacia Luzo-Brazileira (defronte da egreja de Santo Ildefonso).

OURIVESARIA VILLAR

Rua Formosa, 287 a 291—**Porto**

2199 **ESCOLHIDO sortido de objectos de ouro e prata proprios para brindes, por preços sem competidor.**

Compra-se ouro velho, em qualquer estado. (Em frente ás bicycletas).

O pain Kiler

(MATA DÔRES)
DE PERRY DAVIS

2084 TOMADO internamente, conforme as instrucções, cura o estomago azedo, diarrhêa, dysenteria, colica e cholera infantum.

Para o uso externo, cura dôr de dentes, applicando um pouco de algodão em rama molhado no mata-dôr sobre o dente dorido.

Rheumatismo e nevralgia banhando e esfregando até que cesse a dôr.

Escaldaduras, cortadellas e machucaduras, conservando as partes molhadas com o mata-dôr até cessar a dôr.

Preço, 600 reis por frasco; meio frasco, 400 reis.

Communicados

A QUESTÃO DO MILHO

Snr. redactor:

Rogamos-lhe o obsequio de dar no seu conceituado jornal publicidade ás seguintes linhas:

Na occasião em que foi publicado no *Diario do Governo* o decreto de 8 de julho corrente suspendendo a entrada, livre de direitos, do milho importado, que o decreto de 26 de maio ultimo permittira até 31 do mez actual, tinha a nossa casa commercial em viagem para este porto o vapor *Albula* com um carregamento de milho de Galatz, sahido de Sulina para Leixões.

Em vista d'isto, no dia 9 de julho, o chefe da nossa casa procurava em Lisboa o snr. ministro das Obras Publicas, ao qual ponderou a justiça de que o milho em viagem tivésse despacho segundo as disposições do decreto de maio e no dia 12 recebia d'aquelle ministro a communicação de que o governo em conselho de ministros, tinha resolvido o assumpto no sentido d'aquellas ponderações e como, de resto, se tem sempre praticado em casos identicos. D'esta communicação parece que se deu conhecimento á imprensa periodica, a qual informou o publico que ás casas Andresen, João Luiz de Souza & Filhos e outras, tinha sido permittido o despacho, livre de direitos, do milho que se achasse em viagem.

N'estas circumstancias e perante a declaração cathegorica que lhe fez o snr. ministro das obras publicas, de que a questão se achava assim definitivamente resolvida, regressou da capital o nosso socio João Henrique Andresen.

Acontece, porém, que na sexta-feira ultima, no dia 15, chegando ao Porto a primeira partida de milho que se achava em viagem e de que eram consignatarios os snrs. Figueiredo & Filhos, a alfandega d'esta cidade não tinha ainda recebido instrucções no sentido do despacho livre de direitos, e este não pôde ter, portanto, o devido seguimento, o que devéras nos surprehendeu.

Em vista d'isso, posto que o caso não fosse comnosco, mas como nos achassemos em circumstancias identicas, enviámos o seguinte telegramma ao sr. ministro das obras publicas:

«Urgente.

Exm.º snr. Augusto Cunha. Dignissimo ministro das obras publicas—Lisboa.

«Pedia a v. ex.ª encarecidamente publicação auctorisação despacho milho em viagem de accôrdo com resolução já tomada pelo governo para assim poder definitivamente satisfazer innumeros pedidos de milho a entregar occasionando desde já grande baixa no preço do milho pedia a v. ex.ª resposta urgente hoje para poder avisar já para as provincias.—João Andresen.»

Em resposta a este telegramma recebemos o seguinte do sr. ministro:

«Andresen—Porto.

Está auctorisado despacho falta só a communicação do ministro da Fazenda ás Alfandegas tenho-a pedido vou renovar pedido.—Ministro Obras Publicas.»

167 Folhetim d'A VOZ PUBLICA

JORGE DUVAL

Paris-Negro

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA!

XXIV

Vingança!

Nem o receio por ella propria, nem as consequencias d'um escandalo em que entraria tambem.

O que a impedia era o medo que o barão arrastasse comsigo Pedro Maillart na sua queda.

Se, para o allemão, era a prisão a ignominia, a deportação; para o official era a vergonha, a desgraça, a morte!

E ella procurava ainda, e não encontrava nada, absolutamente nada!

Restava-lhe um outro expediente;—morrer.

Pensou n'isso.

Mas reconheceu que lhe faltava coragem.

E depois, morrer, não era salvar o seu amante, e,—não era a primeira vez que tal lhe succedia—tremia por elle tanto como por ella, senão talvez mais.

E sahiu-lhe um grito que traduzia o seu pavor e a sua impotencia!

Um outro meio lhe occorreu.

Nem sequer tinha pensado n'elle.

Matar o marido!

Ao saber que tinha casado com um espião, no auge do desgosto e do desespero, matára-o.

A justiça franceza tomar-lhe-ia contas? Não!

Mas a gente de Chartreltes que a detestava, que suspeitava d'ella, iria depôr no tribunal.

Esse Luiz Rivière, de quem o marido lhe fallara, não faltaria por certo. Não a acreditariam; attribuiriam o crime ao adulterio, procurariam o amante. Esse Luiz Rivière assegurava que o conhecia! E era ainda a perda de quem ella queria defender!

E na sua desesperança, perguntava-se se em verdade não seria bastante forte para esbarrondar essas paredes, derrocar esse tecto, fazer deribar esse pavimento.

No emtanto o barão dizia ao cocheiro que mandára chamar pelo creado:

—Entendeste bem, não é verdade?!... Como a senhora baroneza ainda continúa incommodada, e como sou obrigado a não sahir do quarto d'ella, é da sua janella que eu darei o signal: um tiro de revólver. Então, desatrella os cães que estão ainda em jejum...

—Entendi perfeitamente, sr. barão!... Respondo pelos bichos! E' cada dente e cada ferocidade de lobo! O outro dia larguei-os contra um jumento; dentro d'um minuto fizeram d'elle uma mastigada de carne e ossos!...

—Então o nosso homem tem com que se haver!

—Se tem! E' a unica recommendação que o snr. barão tem a fazer-me?

—A unica.

—N'esse caso, peço licença ao snr. barão para lhe dizer o que sei.

—Com referencia a quem? perguntou o barão carregando as sobrancelhas.

—Com quem ha de ser? Com quem anda a rondar cá pela propriedade!

—Ah! sabes alguma coisa?

—Desejando ser agradavel ao snr. barão, tambem me puz á espreita.

—Desde quanto tempo?

—Ha duas noites.

—E que viste?

—Do lado do pomar...

—E porque escolheste esse lado?

—Por umas marcas de ferraduras que notei por lá.

—Continúa.

—Não era eu o unico a espreitar.

—Quem mais então?

—Um homem meio cidadão e meio aldeão.

—Ah! Ah! Continúa a espiar-me a cambada! E conheces esse homem?

—Sim senhor, elle até já cá veio uma vez.

—Veio ao castello? Ora faz-me a descripção d'esse homem.

—Não ha de ser preciso, snr. barão. Eu ouvi-lhe o nome no dia em que elle se fez annunciar.

—Como se chama?

—Luiz Rivière.

—Luiz Rivière! não pôde deixar de exclamar o barão... Luiz Rivière. A indicação e boa!... Ah! esse Luiz Rivière espreita pelos arredores do castello, e a que horas?

—Logo que dão dez horas?

—Basta! Esta noite põe-te á espreita mais uma vez. Mas não vás só. Esse Luiz Rivière é homem para se defender, apesar da sua edade. Leva comtigo o trintanario que é robusto. Logo que ambos vocês vejam o Rivière, atirem-se a elle e tragam-m'o morto ou vivo. Assumo toda a responsabilidade, e dou cincoenta luizes a cada um. Mas previno-te que preciso que o agarrem logo que appareça. A's onze e meia será muito tarde.

—Porque?

—Não é da tua conta.

—Mas, se por acaso, elle não vier antes d'essa hora?

—Acabou-se. Passaremos sem elle. Comprehendeste?

—Perfeitamente! Antes das onze e meia, o Rivière, e ao tiro de revólver, os cães!

—Isso mesmo.

....

No momento em que o barão Uans de Berg entrava no quarto da esposa, esta ultima, completamente cançada pela lucta que acaba de sustentar comsigo propria, cabia n'um estado de prostração quasi completa.

O dia passou-se como o antecedente.

O barão mandou servir o jantar.

(*Continúa.*)

Como a Alfandega do Porto houvesse tambem telegraphado para Lisboa, pedindo as instrucções que lhe faltavam para dar ao milho a entrada livre de direitos que constava tinha sido resolvida pelo governo, recebeu-se esta manhã, 18, n'aquella casa fiscal a resposta a esse telegramma, a qual é concebida nos seguintes termos:

«Director Alfandega do Porto.—Despacho milho devem ser cumpridas disposições decreto de 7 do corrente.—Calvet de Magalhães.»

Ora, estas instrucções, inteiramente contrarias á resolução que se tinha dito que o governo adoptara em conselho, criam, a todos os distribuidores de milho no norte do paiz uma situação embaraçosa.

Pelo que nos diz respeito, tendo chegado ao conhecimento do publico, por meio das noticias da imprensa, que a nossa casa ia despachar milho livre de direitos, recebemos durante toda a semana finda e ainda hontem e hoje, cartas e telegrammas da provincia do norte pedindo preços e remessas de milho, ao que nos vemos impossibilitados de satisfazer em vista da grande confusão e contradicção que se notam em tudo isto, pois não sabemos as condições em que esse milho poderá ser lançado á venda.

Não temos, portanto, podido vender, unicamente devido, como claramente se comprehende, ao impedimento que sobreveio da parte do fisco; mas uma parte da imprensa periodica, desconhecendo, certamente, estas particularidades, fez á nossa casa referencias menos justas, induzindo o publico a acreditar, aliás sem fundamento, que nos recusamos a vender, por especulação, e ainda por destinarmos o milho para a distillação do alcool.

Ora é preciso saber-se que não convém á nossa fabrica de distillação, nem mesmo sabemos que convenha a qualquer outra a distillação do milho, desde que o preço d'este suba de 520 reis os 15 kilos, ou 20 litros, como é o caso presentemente. Apenas do ultimo carregamento que recebemos em 16 de junho pelo vapor *Nena Mende* distillamos a insignificante quantidade de 29:800 kilos, ou sejam cerca de 283 saccos de milho, proveniente parte de varreduras e parte por ter aquecido em razão de vir junto á caldeira do vapor, e n'um e n'outro caso improprio para ser lançado a consumo.

Temos suspenso todo o trabalho da nossa fabrica de distillação, como de resto se póde verificar pela fiscalisação aduaneira junto d'ella e crêmos poder asseverar que nenhuma outra fabrica no paiz está queimando milho; pelo que energicamente repudiamos a insinuação da noticia telegraphica de Lisboa para varios jornaes d'esta cidade, allusiva á queima que se dizia estar-se fazendo aqui, de uma grande parte do milho importado.

E' uma pura invenção sem fundamento algum.

E', como se vê, verdadeiramente extraordinario, tudo quanto se está passando n'esta questão do milho. Por um lado, assegura o governo que havia resolvido a entrada livre de direitos e pelo outro, desde o dia 12 do corrente, em que se fez esta declaração, não se forneceram ainda a Alfandega do Porto as instrucções necessarias e positivas para se tornar aquella resolução effectiva. Tudo isto é tanto mais de estranhar, quanto é certo que haviamos encontrado no snr. ministro das Obras Publicas, quando para este fim o procuramos, a melhor vontade de resolver satisfatoriamente o assumpto, como mesmo se deprehende das suas declarações a que acima alludimos.

No snr, governador civil do districto, a quem hoje egualmente procuramos, pedindo-lhe que intercedesse junto do governo no sentido da rapida solução da questão, achamos da mesma fórma um decidido empenho de pôr termo ás difficuldades creadas por esta confusão; mas em todo o caso, para a Alfandega do Porto o que por emquanto prevalece é, naturalmente, o espirito das instrucções que se oppõem á entrada livre do milho.

Por este motivo dirigimos hoje novo telegramma nos seguintes termos:

«Urgente.

Exm.º conselheiro Augusto José da Cunha, dignissimo ministro das obras publicas.

Imprensa e publico dirigem censuras a nossa casa por não abrir preço e vender desde já milho. Impossivel de fazel-o sem a Alfandega do Porto ter ordem definitiva para ser admittido. Pelo contrario temos conhecimento que acaba de chegar telegramma para esta alfandega para não admittir o milho que já ahi se acha, sómos forçados a publicar declarações imprensa, declinando responsabilidades.

Andresen.»

E' de esperar que, vista a resolução do conselho de ministros, e a seriedade indubitavel do ministro que a communicou, haja em breve uma resposta favoravel e terminante n'esta questão. Em todo o caso, julgamos conveniente levar ao conhecimento de todos os nossos freguezes que não podemos tomar nota de pedidos de milho nem abrir preço, emquanto não chegar o vapor *Albuld*, que traz milho de Galatz e que é esperado dentro de dois ou tres dias, e bem assim que nos veremos forçados a reexportar o milho para a Inglaterra, se, á chegada d'aquelle vapor, ainda se não achar a questão resolvida, de modo que a Alfandega do Porto possa dar seguimento ao despacho, livre de direitos.

E a reexportação do milho, n'esta occasião em que ha falta d'elle, como se sabe, seria certamente um facto para lastimar, e que se deve procurar evitar.

E' n'este intuito e ainda com o fim de levar ao publico o conhecimento de toda a verdade na questão do milho, que ahi deixamos estas explicações.

Porto, 18 de julho de 1898.

2428 *J. H. Andersen Successores.*

Agradecimento

Snr. redactor do jornal *A Voz Publica:*

Vou pedir-lhe o obsequio de publicar no seu muito lido e apreciado jornal o seguinte agradecimento:

Depois de tão prolongada doença que me martyrisou, passou de quatro annos, tendo soffrido seis operações muito dolorosas e sem obter resultado algum, cheguei a descrêr da efficacia da sciencia, pois tendo consultado os primeiros medicos do Porto, elles mesmo me chegarem a dizer que fosse vivendo, pois já não havia mais que me fazer; porém a Providencia deparou-me com um amigo que me aconselhou a que me fosse examinar pelos Raios X, e me indicou e apresentou ao distinctissimo medico portuense o exm.º snr. dr. Arantes Pereira.

Em tão boa hora o consultei que, observando-me com o cuidado, zêlo e carinho de que s. ex.ª é prodigo, interpretou com tanto acerto a cura dos meus soffrimentos, que hoje me encontro de todo restabelecido. Trabalhos d'esta ordem, ou, para melhor dizer, milagres, não pódem ficar na obscuridade, pois a humanidade necessita de saber onde se encontram os homens que, pelo seu estudo e bondade, são prestaveis á sociedade. Portanto, quero tornar publico este meu reconhecimento, esperando que s. ex.ª, sem querer offender a sua modestia, me desculpará se n'estas linhas ou palavras sinceras do meu agradecimento houver offensa á sua generosidade.

A doença de que eu soffria era de um abscesso que levou quatro mezes a formar-se, e passou de quatro annos em tratamento, de que foi preciso, como acima digo, soffrer seis operações, resultando d'ellas ficarem-me dois buracos com a profundidade de sete a oito centimetros, mas que hoje estão já cicatrisados.

Se n'esta cura houve glorias, tambem cabem ao exm.º snr. dr. Arnaldo Gomes Ferreira, medico do partido de Carrazeda d'Anciães, que tambem collaborou no bom exito da cura.

Sou, com toda a consideração,

De v., etc.,

Quinta de Lubazim,
11 de julho de 1898.

2425 *Lourenço d'Almeida e Silva.*

Café de Cadouços

FOZ

2286

Programma do concerto d'esta noite:

«Faico», pasa-calle, Sapetti.
«D. Carlos», fantasia, Verdi.
«J'y pense», gavotte, Bilenberg.
«Africana», fantasia, Meyerbeer.
«Ave-Maria», méditation, Gounod.
«Cavallaria rusticana», Mascagni.
«Le Petit Duc», gavotte, Lecocq.
«Fausto», tordi si fi, addio (duetto), Gounod.
«Très jolie», suite de valses, Waldteufel.
«Train de plaisir», galope, Fischer.

AO COMMERCIO

Tendo o snr. José Cardoso Osorio, dito em umas circulares que distribuiu por esta praça que eu nunca tive na sua casa commercial sociedade ou interesse conforme ultimamente eu annunciara, inculcando assim que eu faltara á verdade e pretendia illudir o publico fazendo-me passar por seu socio, venho declarar que o annuncio de sociedade que ultimamente fiz era perfeitamente conforme ao meu ajuste com o referido snr. Cardoso Osorio, o qual quando me propoz e realisou o trespasse do meu estabelecimento no largo dos Loyos n.º 62 e 63, ficou combinado entre nós, que eu entraria como socio da sua casa, ficando a sociedade a girar sob a firma de José Cardoso Osorio & Peixoto, e n'esta intelligencia o mesmo snr. Osorio encommendou fazendas, sob o nome da nova firma, e mandou imprimir cartões e modificar todas as suas facturas, enveloppes, etc., que distribuiu profusamente sob o nome da nova firma, como podem attestar as centenas de pessoas que as receberam.

Se agora eu não me encontro associado ao mesmo snr. Osorio, é porque elle depois de ter tomado conta do meu estabelecimento, e visto que a escriptura de trespasse e a minha boa fé e franqueza não consignara expressamente a minha entrada como socio, faltando assim ao cumprimento da sua palavra, e recusando-se áquillo que propoz e a que se tinha compromettido.

O publico agora julgue de mim e d'elle.

2427

17—7—98. *A. A. Adelio Peixoto.*

Remedio de Galiano contra escrophulas

TESTEMUNHO DE RECONHECIMENTO

Snr. redactor.

Um dos mais nobres deveres humanos, a gratidão, traz-me hoje ás columnas do seu acreditado periodico, para, com a singeleza da verdade, annunciar ao publico mais um novo triumpho do tão celebrado remedio de Galiano, realisado em mim proprio, que soffri por largo tempo os effeitos perniciosos de uma implacavel affecção escrophulosa, revestida de uma gravidade que ameaçava destruir a minha existencia.

Tendo-me principiado por uma dôr violenta na coxa direita, que me impossibilitou de dar um passo, recorri á sciencia medica, fazendo com assiduidade uso dos medicamentos prescriptos pelo medico assistente, sem experimentar melhoras; antes o meu estado peorava progressivamente, apparecendo-me em breve um pequeno tumor, ao qual os medicos me aconselharam a fazer uma operação, que se realisou no hospital da Misericordia, sem resultado; e, como se a operação tivesse uma influencia malefica na minha molestia, pouco tempo depois, e com curto intervallo, appareceram mais tres tumores, um na parte inferior da tibia direita, outro na côxa esquerda e o ultimo na fronte, pelo que me sujeitei ainda a outra operação, com a qual não foi mais feliz que com a primeira. Emfim, a enfermidade resistia a todo o tratamento, cada vez se tornava mais grave, e, como fosse perigosa a minha estada no hospital, resolvi sahir, depois de tres mezes de permanencia n'aquella casa de caridade. Sahi, mas em que estado! O meu corpo tinha emagrecido consideravelmente, o meu aspecto era o de um tysico confirmado e nem mesmo com o auxilio de muletas podia caminhar sem grande difficuldade. E ainda continuei n'este estado desolador por algum tempo mais, já sem esperança, sem alegria e sem conforto, até que, apoderando-se do meu espirito a suspeita de que a minha molestia era escrophulosa, manifestei essa suspeita ao exm.º snr. dr. Pacheco, que m'a confirmou, aconselhando-me promptamente o remedio de Galiano! Conselho abençoado! Pouco tempo depois largava as muletas, as fistulas resultantes das operações cicatrisaram, os tumores desvaneceram, e hoje acho-me perfeitamente curado, entregue ao trabalho, eu que já julgava nunca mais tornar a trabalhar! Eis como se manifestam os effeitos do remedio de Galiano. Eis o que elle é e o que elle vale.

As pessoas que me conhecem classificam o caso de milagre; e de facto, só um milagre, mas milagre dimanado de um medicamento tão singularmente efficaz como é o remedio de Galiano, é que podia operar uma cura em condições tão extraordinarias e lamentaveis.

Portanto, eu praticaria um acto de revoltante ingratidão se não viesse aqui agradecer ao seu benemerito preparador tão apreciavel beneficio, ao mesmo tempo que desejo prevenir os que soffrem como eu soffri, pois sabendo agora que esse remedio foi ensaiado e approvado no hospital da Misericordia, não me foi ali applicado nem d'elle tive conhecimento.

Porto, 7 de junho de 1898.

Manuel José da Silva.

Cocheiro em casa do snr. José Galliza.

C. C.—Praça da Trindade, 31. (2418)

INVENÇÃO IMPORTANTE

A cura radical e rapida da syphilis, do rheumatismo de qualquer natureza, do estomago, erupção de pelle, etc., etc., conseguida com o depurativo anti-syphilitico preparado na Pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101.

—Mas diga-me, soffria ha muito?

—Ha bastante tempo.

—Com que se tratou?

—Com uma formula santa fabricada na Pharmacia Ultramarina.

—Quantos frascos tomou?

—*Um, apenas!*

—Inacreditavel!

—Não é só o amigo que o diz. A todas as pessoas tem causado admiração.

—Que ideia faz então d'essa nova formula?

—A melhor possivel, pois a considero de um valor impagavel, lamentando bastante que ella ha mais tempo não fosse posta á venda.

—Quanto lhe custou esse frasco?

—Simplesmente *mil reis.*

—Então uma doença tão grave é possivel tratar-se assim, apenas com um frasco, em quatro dias? (*Continúa*).

Frasco, 1$000 reis. — Deposito geral para o norte: *Pharmacia Almeida Cunha* —Rua Formosa, 333—Porto. 2299

Os rebuçados milagrosos,

preparação do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, que tão excellentes resultados curativos tem dado nas **TOSSES, CONSTIPAÇOES, BRONCHITES, INFLUENZA, GRIPE, ASTHMA, COQUELUCHE** e outros padecimentos dos orgãos respiratorios, cuja efficacia é attestada por abalisados facultativos e por milhares de pessoas que os tem usado, vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e diversos estabelecimentos do reino, ilhas e possessões. Acautele-se o publico das **SABIAS e saborosas** imitações. Caixa, 200 reis, pelo correio ou tóra do Porto, 220 reis. 2223

Indicações uteis

Instituto Hydrotherapico e Electrotherapico

MEDICOS ... { dos Ricardo Jorge, Augusto Brandão, José Vicente de Araujo

Travessa de Passos Manuel, 1

Tratamento de **doenças chronicas** e especialmente **nervosas**, pela applicação de douches, banhos russos electricidade (galvanica, faradica e franklinica), gymnastica medica, etc. 2197

INSTITUTO MEDICO-PNEUMATICO
Rua do Rosario, 151

Medico JOAO A. ALVES DE MAGALHÃES

Doenças dos pulmões e geraes

2192 TRATAMENTO especial das doenças pulmonares, das bronchites-asthma e doenças do peito pelo ar comprimido, ar balsamico, oxygenio, applicação directa de medicamentos aos pulmões e bronchios.

Doenças de garganta, fossas nasaes e ouvidos

Galvano-cauterisações, elecrtolyses, hydrotherapia e electrotherapia, especiaes d'estas enfermidades.

Aberto das 10 manhã ás 5 horas da tarde.

Visitas em casa dos doentes.

O medico Eduardo de Souza

dá consultas das 3 1/2 ás 5 horas da tarde, no consultorio Medico-Cirurgico da praça de D. Pedro, por cima da pharmacia Birra.

Residencia: Rua de Santa Catharina, 697.

Chamadas a toda a hora. 2221

Publicações

ASSIGNATURA PERMANENTE

Henrique Schæfer

Historia de Portugal

Vertida fiel, integral e directamente do original allemão e continuada, sob o mesmo plano, até nossos dias, por J. Pereira Sampaio (Bruno).

ESTÃO publicados os 1.º, 2.º e 3.º volumes. Preço de cada, 2$000 reis. Fasciculos: Porto e Lisboa, 100 reis; provincias, 120 reis, franco de porte.

Em distribuição o fasciculo n.º 59.

Assignatura permanente em todas as livrarias do reino e escriptorio da Empreza, Bomjardim—Porto, 1.º, 414

Annuncios

2420 **Precisa-se** d'uma senhora de meia idade, que saiba ler e escrever e tocar piano, bem como que se sujeite a outros trabalhos domesticos. Falla-se na rua Sá da Bandeira, no Bazar de Paris, com a exm.ª snr.ª D. Maria.

2417 **Perdeu-se** no dia 13 do corrente, uma corrente e medalha d'ouro, desde a esquadra da Fontinha até á rua de Faria Guimarães, 81, pertencente a Francisco Luiz, guarda civil n.º 162; a medalha tinha a inicial F. Quem a entragar na mesma rua receberá alviçaras.

Rapaz

2415 PRECISA-SE, de 13 a 14 annos, para armazem de vinhos. Prefere-se da provincia. Rua da Fabrica, 73.

Armazem

1860 ALUGA-SE um dos primeiros do Porto e tambem se negoceia, convindo, o existente no mesmo. Laranjal, 179—Porto.

Costureira

2309 OFFERECE-SE uma, para trabalhar aos dias, em toda a qualidade de obra de senhora e creança. Sabe perfeitamente do seu officio. Rua de Traz, n.º 100—3.º andar.

Costureira-gaspeadeira

2388 PRECISA-SE. Rua da Assumpção, 40.

Associação de Classe dos Ourives do Porto

CONVITE

2424 TENDO fallecido um filho do sr. Armando Julio Pinto, digno 2.º secretario da direcção, convido por ordem do snr. presidente da direcção os snrs. associados a assistirem aos responsos de gloria que se hão-de effectuar ámanhã, ás Ave-Marias, na capella do Repouso.

Porto, 18 de julho de 1898.

O 1.º secretario,
Vasco Bernardo da Silva.

Missa do 30.º dia

E

AGRADECIMENTO

A VIUVA, filhos, neta, noras e genro, pedem a todas as pessoas das suas relações e amizade a fineza de assistirem á missa do 30.º dia que por alma do fallecido Manuel Martins da Silva tem de se realisar ámanhã, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na parochial egreja de Santo Ildefonso.

Aproveitam, pois, esta occasião para agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir e fizeram representar no funeral, ás quaes tributam o seu eterno reconhecimento, especialisando os exm.os snrs. Antonio da Silva Caldeira e Alberto Pereira, pelos valiosissimos serviços que nos prestaram em tão doloroso transe.

Porto, 18 de julho de 1898.

Agradecimento

2394 OS abaixo assignados viuva, irmãs, cunhados e prima do fallecido Antonio Augusto Ferreira d'Oliveira, agradecem penhoradissimos ás pessoas das suas relações e do finado a fineza que lhes fizeram d'assistirem aos responsos de sepultura e missa do setimo dia, que por sua alma se rezaram na egreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de julho de 1898.

Amelia Lopes Martins d'Oliveira
Maria Emilia da Costa Oliveira
Deolinda Amelia Ferreira d'Oliveira
Alexandre Lopes Martins
José Lopes Martins
Joaquim Augusto da Costa Oliveira
Eduardo d'Oliveira Branco.

Agradecimento

2426 OS abaixo assignados, esposa, filhos, genro e compadre do saudoso fallecido Raymundo dos Santos Natividade, vêem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que honraram com a sua assistencia os responsos de sepultura do extincto, realisados na egreja da SS. Trindade, bem como a todos que os acompanharam no doloroso transe soffrido, testemunhando-lhes os mais sinceros agradecimentos e a mais profunda gratidão pelos muitos obsequios recebidos e provas de amisade consagradas.

Porto, 19 de julho de 1898.

Maria Piedade Natividade
Maria Candida Natividade Reis
Emilia Natividade Lima
Leocadia dos Santos Natividade
Elvira dos Santos Natividade
Rosa dos Santos Natividade
Raymundo dos Santos Natividade Junior
Alfredo dos Santos Natividade
Manuel dos Santos Natividade
José da Silva Reis
José Joaquim G. Lima
Vicente Ribeiro Beirão.

Carvão de alicorne

2411 NÃO é só na rua Arménia que se vende Tambem se vende na rua da Fonte Taurina, n.os 30, 49 e 105. Cada 15 kilos, 110 reis; e cada 600 kilos, 4$400 reis.

Leilão de penhores

CASA BARATEIRA

Esquina da rua do Costa Cabral

2414 SABBADO 23 e tres dias seguidos se procederá á venda de todos os penhores que devam mais de 4 mezes de juros.

Grande quantidade de roupas brancas e de côr.

Leça de Palmeira

2381 CHALET confortavel com commodos para numerosa familia, aluga-se na Travessa do Castello n.º 2. Para ver e tratar na mesma rua com o capitão Eduardo Rocha, ou no Porto com Julio de Moraes, Praça de D. Pedro n.º 72.

Bom emprego de capital

2395 VENDE-SE quatro casas livres e alodiaes, bem construidas, sendo uma terrea, á frente da rua, e tres em ilha, no fundo dos terrenos. Todas têm bom quintal, boa agua de poço e diversas plantações.

Para vêr e tratar, na rua do Monte da Arrabida, n.º 165. Póde vêr-se a toda a hora.

Ouro

1967 E' NA Portuense que melhor se paga. Ourivesaria e relojoaria de Manuel Pinto de Mesquita. Rua de Santo Ildefonso, 22 a 24.

2336 **ALUGA-SE** a casa da rua da Victoria n.º 56. Falla-se na rua do Ferraz n.º 2.

2335 **ALUGAM-SE** juntos ou separados o primeiro e o segundo andar da casa da rua das Flôres n.º 83.

Para vêr e tratar, rua do Ferraz n.º 2.

Bicyclete

2347 VENDE-SE uma pneumatica, quasi nova. Vêr e tratar, rua de Sá Noronha n.º 25 (escriptorio).

LADRILHOS DE LISBOA
MOSAICOS
RUA DA FABRICA, 78
(360)

Casa de modas

628 PASSA-SE uma, bem afreguezada. Informa-se na administração d'este jornal.

Ao publico

2220 TENDO a Empreza das Aguas de Vidago vindo a publico declarar que as suas aguas nada teem de commum com as **Aguas de Vidago—Fonte Campilho**, confirmamos essa declaração, embora desnecessario seja, porque o publico ha mais de 15 annos conhece perfeitamente as **Aguas de Vidago—Fonte Campilho**, e as acolhe com o seu favor.

As **Aguas de Vidago—Fonte Campilho** foram premiadas com a **medalha d'ouro** na exposição industrial portuense, e numerosos attestados de distinctos clinicos comprovam as suas excellentes virtudes medicinaes.

CANDIDO DA CUNHA SOTTO-MAIOR.

2365 PARTICIPA aos seus exm.os freguezes e ao publico em geral, que continúa a ter á venda no seu estabelecimento um bom sortido de binoculos para theatro, campo e marinha, face-main em tartaruga, buffalo, lunetas, oculos, barometros, monoculos, bussolas, lentes, etc.

Especialidade em concertos de face-main de tartaruga e buffalo, leques de todas as qualidades, etc.

A' Casa do Leque

Real Confraria do Bom Jesus de Mattosinhos

CONVITE

2422 SÃO convidados os irmãos d'esta Real Confraria, a reunirem-se em assembleia geral, no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na casa dos Milagres, para discutir e votar o parecer do Definitorio sobre a gerencia da meza administrativa e tomar quaesquer resoluções attinentes ao bem da Confraria.

Não se reunindo numero legal de irmãos, será addiada a assembleia para o dia 31 do referido mez, á mesma hora e no mesmo local, funccionando com qualquer numero: artigos 17 e 18 dos estatutos.

Casa do Despacho da Real Confraria do Bom Jesus de Mattosinhos, 18 de julho de 1898.

O secretario,
Alfredo Ferreira Jordão.

Real Confraria do Bom Jesus de Mattosinhos

ANNUNCIO

2412 A MEZA administrativa d'esta real confraria recebe propostas em cartas fechadas, desde a data do presente annuncio até ás 2 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, para o fornecimento dos generos alimenticios e artigos de consumo, constantes da nota que fica exposta n'esta secretaria durante aquelle praso.

Os concorrentes para garantia e admissão de suas propostas, que deverão ser acompanhadas das competentes amostras, depositarão no cofre d'esta Confraria a quantia de 10$000 reis, que lhes será restituida caso se não verifique a adjudicação. As condições e clausulas a vigorar durante o anno economico de 1898 a 1899 tem por base a qualidade superior do genero do artigo e podem ser examinadas na secretaria d'esta Confraria todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa do Despacho da Real Confraria do Bom Jesus de Mattosinhos, 14 de Julho de 1898.

O secretario,
Alfredo Ferreira Jordão.

Aproveitar

Chama-se a attenção dos Viticultores Portuguezes

Luiz Ferreira Balthar, com fabrica de fundição e serralheria mechanica, Avenida da Boavista, 148—Porto

2416 TEM no seu estabelecimento prensas para espremer bagaço de todos os systemas e acabadas com toda a perfeição e solidez, especialmente prensas Duchscher, Piquet, Mavill, e outras que vende por preços sem competencia, tanto as prensas completas como só parafuzos, cinchos, cargas ou apparelho universal.

Luiz Ferreira Balthar.

Consultorio e nova agencia de contribuintes

2423 DEVENDO, nos termos do decreto de 31 de dezembro de 1897, ser patente aos contribuintes dos dois bairros do Porto, desde 1 a 10 de agosto proximo futuro os lançamentos das contribuições predial e industrial do corrente anno, são convidados os snrs. proprietarios e industriaes a virem ou mandarem inscrever-se como assignantes d'esta agencia, no largo do Coronel Pacheco n.º 55, das 2 ás 4 horas da tarde. D'alli se lhes dará conhecimento opportuno e immediato como foram classificados nos sobreditos lançamentos, e se farão gratuitamente quaesquer reclamações ou recursos que os interessados pretendam, pagando apenas o custo do papel sellado.

Aos que não forem assignantes tambem se redigirão reclamações ou recursos por preços convencionaes.

O director-gerente,
F. S. Ferraz e Mello.

CARVÃO ALICORNE

2364 SUPERIOR a todos os do mercado. De 1.ª qualidade, cada 600 kilos, 4$500; cada 15 kilos, 120 reis.

Em todas as casas abaixo designadas se vende pelo preço supra indicado, peso garantido.

Ribeira—Rua dos Canastreiros, 2 e 4; Fonte Taurina, 30 e 49; rua da Reboleira, 57; rua da Bainharia, 14; Campo Pequeno, 22; Bomjardim, 146.

Camisas Gravatas

Tecidos de grande phantasia, confecção primorosa.

Guilherme J. Oliveira

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 15

2303

Leilão

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

POR CONTA DE CREDORES

Rua Formosa n.º 328, em frente á rua do Sá da Bandeira. — Quarta-feira 20 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã

2408 CONSTANDO de todas as fazendas existentes, vinhos engarrafados da Real Companhia Vinicola, champagne, bebidas estrangeiras, e todos os utensilios constantes da armação, toda envidraçada, balcão com pedra marmore, balança decimal, ditas de balcão, pesos, cofre á prova de fogo, depositos para azeite e petroleo, moinho para café com capacete de metal, portadas da loja, installação de luz electrica, tolde, 600 garrafas vasias da Companhia Vinicola, e muitos outros utensilios que estarão patentes.

NOVIDADE!

GRAPHOPHONES

(MACHINAS DE FALAR)

O Graphophone fala!
O Graphophone canta!
O Graphophone toca!
O Graphophone ri!

A' venda na casa de oculista,

DE

PINTO & MEIRELLES

Rua do Sá da Bandeira, 165

PORTO

Enviam-se prospectos explicativos gratis, a quem os pedir. 2331

Preparo de appellação

2413 PELO presente é intimado Joaquim Fernandes da Silva Guimarães, casado, proprietario, da freguezia de Lordello, comarca de Guimarães, para no praso de trinta dias a contar da publicação d'este annuncio vir ou mandar seu bastante procurador ao Tribunal da Relação do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, preparar a appellação civel que subiu do juizo de direito d'aquella comarca, em que o mesmo é appellante e appellado Joaquim José da Silva Ferreira Guimarães, sob pena de não o fazendo ser a mesma appellação julgada deserta e não seguida na conformidade da lei.

Porto, 16 de julho de 1898.

O escrivão da Relação,
José Ferreira dos Santos Magalhães.

O solicitador,
Nicolau da Costa Mascarenhas.

Lavanderia a Vapor

RUA DO BREYNER, 92

2329 AOS grandes hoteis e restaurantes, esta casa dá de aluguer todas as roupas de meza e quarto, mediante um pequeno augmento sobre as tabellas geraes de lavagem e brunidos.

Como ha sempre grande quantidade de roupa em deposito, prompta a entregar, os hoteis e restaurantes podem ter roupa a todo o instante que necessitem.

Cabelleireiro

2362 O CONHECIDO cabelleireiro Amaral, que faz todas as epocas balneares em Espinho, participa aos seus estimados freguezes que mudou para a esquina da rua do Norte, 292 e 294 (em frente ao Chiado.

CAMINHOS DE FERRO DO MINHO E DOURO

Leilão

2375 DESDE 18 do corrente, e em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, na estação de Campanhã, e de conformidade com o disposto no artigo 199.º das tarifas geraes d'estes Caminhos de ferro, proceder-se-ha á venda, em leilão, dos objectos abandonados e das remessas retardadas, ha mais de dois mezes, que não sejam retiradas pelos consignatarios ou expedidores até esse dia.

O producto da venda das remessas e dos objectos, depois de deduzidas as despezas a que estejam sujeitas, ficará em deposito pelo tempo de 6 mezes, á disposição de quem por direito pertencer, findos os quaes reverterá em favor d'estes Caminhos de ferro, se até então não tiver sido reclamado.

A relação dos objectos destinados ao leilão acha-se patente ao publico, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, e até ao dia 16 do corrente, na secção do trafego d'estas linhas ferreas, em Campanhã.

Porto, 10 de julho de 1898.

O engenheiro-director,
Augusto Cesar Justino Teixeira.

Companhia Real dos Caminhos de ferro Atravez d'Africa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

2123 TENDO-SE procedido ao sorteio das obrigações a amortisar em 1 do proximo mez de julho, conforme o disposto no titulo 4.º dos Estatutos, coube a sorte aos n.os 2:866, 4:166 e 5:067, de 450$000 réis; e os n.os 18:176, 20:203, 22:711, 23:333, 23:409, 27:000, 28:764, 29:989, 31:095, 30:314, 30:875, 32:812, 34:387, 36:407, 36:630, 44:436, 53:072, 53:915, 54:967 e 55:814, de 90$000 réis.

O pagamento do coupon e dos titulos com os numeros mencionados será feito em 1 do proximo mez de julho:

No Porto—Na séde da Companhia, rua de Bellomonte, 49;

Em Lisboa—No London and Brazilian Bank Limited;

Em Londres—No Capital and Counties Bank Limited;

Em Amsterdam—Em casa dos snrs. Westendorp & C.ª;

Em Bruxellas—em casa dos snrs. J. Mathieu & Fils.

Sendo excessivamente pesado o imposto sobre obrigações estrangeiras, entendeu a Companhia dever renunciar á cotação em Paris, deixando por isso de ser pago o coupon n'aquella praça.

Porto, 21 de junho de 1898.

Pela Companhia Real dos Caminhos de ferro atravez d'Africa,

O presidente do Conselho d'Administração,

Carlos Lopes.

Prevenção

Previne-se que, quem não quizer soffrer o rigôr do calor, annunciado pelos astrologos como proveniente do Sahará, vá, sem perda de tempo, á rua do Bomjardim n.º 417 (esquina da rua Fernandes Thomaz), comprar os colchões de arame, pois são estes os mais frescos, flexiveis e hygienicos, os unicos onde se póde dormir bem, mesmo com a visita do tal Saharianno.

Grande reducção nos preços.

O depositario, *Manuel Turquato Pereira.*

2379

Lavanderia a Vapor

RUA DO BREYNER, 92

2327 PREVINE os seus freguezes que menda, durante a presente epocha balnear, levar e trazer roupas lavadas ou brunidas, á Granja, e durante todo o anno á Foz, Mattosinhos e Leça.

CERVEJA GELADA

A

30 REIS O COPO

Na Cervejaria e Salchicharia

DE

Jeorg Mack

70, Praça de Carlos Alberto, 70

(*Nos baixos do Palacete do Conde da Trindade*)

2324

Rouge

2349 VENDE-SE, de 1.ª qualidade, para lustrar ouro e metaes, no deposito dos cadinhos. Rua de Santo André, 16.

Ouro

1974 **COMPRA-SE, pelo mais alto preço, na Ourivesaria de L. Marques Villar, — Rua Formosa, 287 a 291, (proximo á rua de Santa Catharina).**

CASA DE 3 PORTAS

Associação dos Proprietarios do Porto

Assembleia geral ordinaria

2383 POR ordem do exm.º snr. presidente da assembleia geral, tenho a honra de convidar a todos os snrs. associados a reunir em assembleia geral ordinaria, no dia 20 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da noite, na séde da Associação, á rua de Passos Manuel, 47, para apresentação do balanço semestral e fixação da quota de remissão, e bem assim para resolver sobre a queixa relativa aos armazens de manifesto e para preencher os logares vagos de thesoureiro e um membro do conselho fiscal.

Secretaria da Associação, 14 de julho de 1898.

O 1.º secretario da assembleia geral,
Joaquim Teixeira da Silva Guimarães.

Hotel de Mattosinhos

DE

ARIZ & VARELLA

2399 RECEBE hospedes a preços de 1$000 a 1$500 reis diarios.

Encarrega-se de *lunches* e *soirées* para fóra, assim como de pasteleria.

Serviço de restaurante a toda a hora. Salas para familias e gabinetes.

Telephone n.º 1011

BRAZIL

2302 NÃO se esqueçam os snrs. viajantes de se munirem com as indispensaveis cadeiras e bancos de lona muito commodos para viagem a bordo dos paquetes, e que se vendem nos Armazens de Moveis de Botelho & C.ª,—97 rua de D. Pedro, 101.—Porto.

São varias as causas, por exemplo, o pezo dos annos, doenças, desgostos, e molestias herdadas, —que contribuem a embranquecer o cabello, como tambem a fazel-o cahir antes do tempo. **O Vigor do Cabello, de Ayer,** restaurará o cabello russo ou esbranquiçado a uma côr mais ou menos escura, segundo a vontade de cada um. Amacia e limpa o pericraneo, estimulando as raizes á renovada acção. Tambem faz desapparecer e cura a caspa e os humores.

Com o seu emprego impede-se a queda do cabello, e este de novo crescerá sempre que as pelliculas ou as glandulas capillares não estiverem destruidas. Os seus effeitos são notavelmente bem demonstrados, quando, com poucas applicações, o cabello fraco, doente e rebentadiço reassume o brilho, e o vigo da mocidade. Inoffensivo, porém certo na sua acção de operar, não ha preparação que seja tão agradavel para pentear o cabello, como esta, e é especialmente apreciada pelo brilho e bella côr que produz.

O Vigor do Cabello, de Ayer, não contém oleo nem tinta, e não manchará a mais alva cambraia; todavia durará muito tempo no cabello, e conserval-o-ha brilhante e viçoso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer & Ca.,** Lowell, Mass., Estados Unidos.

Vende-se nas principaes drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Agentes geraes **James Cassels**

VIEIRA & SILVA

FABRICANTES

Camas de ferro macisso e com guarnições de metal dourado, grande sortimento, de rs. 1$100 para cima.

Cofres de ferro á prova de fogo, garantidos, muito solidos e bem feitos, como provam varias experiencias.

Fogões de ferro, para cosinhar a carvão, grande sortimento, a principiar em 800 reis.

Fogões de ferro, fogo circular, para cosinhar a lenha e carvão, garantidos, de boa construcção e bom funccionamento.

Lavatorios de ferro, desde 240 reis, *toilettes* a 1$800 reis e mais preços, e *bidets* desde 1$000 reis para cima.

Enxergões de palha, a 700 reis a palha e folhelho, a 1$200 reis, ditos de arame d'aço, inglezes, desde reis 5$000.

Colchões de bom riscado, cheios de folhelho ripado, a 1$200, ditos de lã e sumauma, de 5$000 e 7$000 reis.

Banheiras de zinco, para banho geral e de assento, para creanças e adultos, principiar em 1$300 reis

Baldes de zinco e regadores, a 700 reis, barros e bacias para lavatorios, a 600 reis, bacias para pés, a 450 reis, escarradeiras a 150 reis.

Louça de ferro para cosinha e ferro de brunir, a vapor. Fornecimentos em junto de revender para todo o reino, Ilhas, Africa e Brazil.

Officinas de serralheiro, colchoeiro e funileiro, reunidas para o completo desenvolvimento d'esta industria.

Vende-se com desengano e preço fixo.

464—Rua do Almada—468

(PROXIMO A' FONTE DE CIMA) 2207

Vizella **Vizella**

ESTABELECIMENTO

Thermal e Hydrotherapico

Aguas sulphurosas-sodicas, silicatadas e lithicas

TEMPERATURA 17. A 65.° CENT.

Installações de primeira ordem

Quatro grandes salas com seis piscinas para mais de 100 pessoas.
Quarenta e seis gabinetes com banheiras para uma só pessoa.
Seis gabinetes com banheiras de lodo pelo systema de Dax.
Tres grandes salas com numerosos apparelhos de pulverisação e irrigação.
Tres grandes salas com numerosos apparelhos de inhalação sulphurosa.
Duas salas com magnificas installações para gargarejos.
Seis salas de douches thermaes e hydrotherapicas.
Duas installações completas de douches de vapor simples, therebentinado e romatico.
Duas installações perfeitissimas para sudações em caixa com vapor simples, therebentinado ou aromatico, ou ar quente.
Dous gabinetes com douches ascendentes.
Dous gabinetes com apparelhos de irrigação vaginal.
Quatro bouvettes dentro do estabelecimento e duas sobre as nascentes.
Salas de espera e de descanço; corredores extensos e magnifico parque com piscina de natação com agua constantemente renovada, deliciosos passeios em barco no pittoresco rio Vizella.

Além d'estas installações, evidentemente as melhores da peninsula, a Companhia de Banhos de Vizella adquiriu o estabelecimento do Mourisco, cujas aguas gozam de reputada fama no tratamento das molestias cutaneas. 1611

Aguas de Mondariz

Infalliveis na cura da DIABETS, GOTTA, ALBUMINURIA, ANEMIA e todas as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO, RINS, BEXIGA e INTESTINOS

EXCELLENTES PARA MEZA

O GRANDE ESTABELECIMENTO DE MONDARIZ

Abriu no dia 1 de junho

Para informações, dirigir-se ao representante da empreza, **Alfredo Antonio da Costa Braga**, rua de **Santo Antonio—194—PORTO.** 2162

Preços das aguas (INCLUINDO A VASILHA)

Garrafa..... 160 reis
Meia garrafa..... 120 »

Visitem todos a Fabrica Confiança

A MAIOR CAMISARIA DA PENINSULA

145, SANTA CATHARINA, 147 2193

Photographia GUEDES

SANTA CATHARINA, 262

2203 ATELIER montado em condições de primeira ordem, dispondo dos mais aperfeiçoados apparelhos, e competindo vantajosamente com os melhores estabelecimentos congeneres do paiz. Pessoal habilitadissimo. Executam-se retratos em todos os tamanhos e pelos mais modernos processos. Reproducções, grupos, paizagens, etc. Retratos a crayon e a oleo em **seda, louça, porcellana, vidro, marfim, téla,** etc. Execução escrupulosa. Concluem-se trabalhos aos amadores. Preços sem competencia em nenhum outro atelier.

Novidade!—Retratos RECLAME. a 600 reis a duzia!

EMPREZA DAS AGUAS DE VIDAGO

Premiadas com MEDALHA DE OURO em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

FONTE DE SABROSO

A melhor, a mais agradavel e a mais barata

AGUA DE MEZA

A unica que, pela sua composição mineralogica, póde ser exportada para os paizes tropicaes, sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Unico deposito no Porto, 2211

AFFONSO DIAS, Carlos Alberto, 66-68

Callicida

Privilegio Exclusivo

Extracção dos callos sem dôr em 5 dias

Descanto convidativo para revender

747 DEPOSITOS—Lisboa: Leandro de Freitas, rua da Prata, 231; Porto, José Maria Lopes, rua do Bomjardim, 12; e em todas as cidades e principaes villas do continente.

AFRICA—Loanda: José Marques Diogo.

BRAZIL—Rio de Janeiro: Silva Gomes & C.ª; Pernambuco: Guerra Fernandes & C.ª, rua do Duque de Caxias, 47; Bahia: Francisco d'Assis e Souza; Maranhão: Jorge & Santos.

Exija-se nos depositos um prospecto que ensina o modo de usal-o e previne as falsificações.

Ha um só deposito em cada terra.

Pedidos ao auctor: Antonio Franco, Covilhã.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Pagamento do juro semestral das obrigações e de dividendo ás acções

2147 DESDE o dia 30 do corrente mez de junho, começarão os seguintes pagamentos:

De 2$250 reis a cada obrigação, do juro do 1.° semestre do corrente anno, mediante entrega do respectivo coupon n.° 4, devidamente cortado, ou apresentação do titulo, quando nominativo ou ao portador, para ser carimbado;

De 2 p. c. ou 2$000 reis a cada acção, de dividendo do 1.° semestre no corrente anno, mediante apresentação do titulo para ser carimbado.

Para commodidade dos snrs. obrigacionistas e accionistas entregam-se as relações e effectuam-se os pagamentos nos seguintes locaes:

No Porto, séde da Companhia rua de Cedofeita, n.° 291;

Em Lisboa, escriptorio dos srs. Henry Burnay & C.ª;

Braga, escriptorio dos srs. Gomes & Mattos;

Guimarães, escriptorio do sr. Manuel Pinheiro Guimarães;

Fafe, escriptorio do sr. José Maria Gonçalves;

E em todas as estações da linha: Guimarães, Vizella, Lordello, Negrellos, Caniços, Santo Thyrso, Louzado e Trofa, mediante aviso á estação com 24 horas de antecedencia.

Porto, 23 de junho de 1898.

Pela Companhia do Caminho de ferro de Guimarães

O gerente,
Antonio de Moura Soares Velloso.

NOVA VIAÇÃO

DO MINHO E DOURO

ESTAÇÕES S. SARS

Guimarães e Villa Real

73 SERVIÇO da mala-posta e diligencias entre a Regoa, Villa Real, Villa Pouca, **Pedras Salgadas, Vidago** e Chaves.

De Guimarães a Fafe, ao Arco, Cabeceiras de Basto, Ribeira de Pena, Villa Pouca e Chaves e vice-versa.

Este serviço é feito com toda a pontualidade e de harmonia com os horarios dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

O proprietario d'esta empreza dispõe de magnifico material e bom gado, podendo por isso garantir aos snrs. viajantes as melhores commodidades possiveis, podendo mesmo affiançar que o seu serviço é o mais bem montado do paiz.

Esta empreza tem sempre disponiveis bons landaus, coupés, victorias, calesches, etc., para os snrs. viajantes que tenham de seguir para as estancias de **Pedras Salgadas, Vidago, Taypas,** etc., e queiram tomar carruagens especiaes, commodas e confortaveis, sendo este serviço feito com toda a regularidade e com pessoal escolhido e habilitado. Os snrs. viajantes que queiram alugar os trens para ida e volta gosarão de abatimento de 10 p. c. do preço da respectiva tabella.

Dirigir pedidos:—No Porto, a José Moraes Coutinho, rua de S. Lazaro, 403, junto á Companhia Viação; na Regoa a José da Silva Lopes; em Villa Real, Pedras Salgadas e Vidago, aos respectivos empregados da Viação; e em Guimarães ao proprietario **Manuel Alves da Silva Cosme**

Peitoral de Cambará

Afamado remedio brazileiro nas doenças das vias respiratorias

Numerosos attestados de medicos e de pessoas curadas, devidamente authenticados, evidenceiam o seu bom exito.

Vende-se em todas as pharmacias, a 1$000 reis o frasco.

Unico agente em Portugal e colonias:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA LIMA
Rua de Cedofeita, 210
PORTO 2313

Caldas do Molêdo

2235 **EPOCHA thermal de maio a fins de novembro.**

Recommenda-se o Hotel Gomes.

Commodos e tratamento de 1.ª ordem.

Diaria: 600 a 800 reis.

Photographia Oriental

Rua do Sá da Bandeira, 181

NOVA TABELLA DE PREÇOS

Formato visita, 12.	1$000
» victoria, 12. . . .	1$500
» album, 6.	1$500

Trabalho garantido

2235

Fastio de morte

Apetite devorador

2234 O vinho tonico de Rebello abre o appetite extraordinariamente, dá força e vigor aos anemicos, aos fracos ou doentes.

Deposito geral no Porto, na pharmacia Rebello, rua Garrett.

TODAS AS CASAS — especialmente onde ha creanças — devem estar providas com o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

pelo prompto uso tem salvado um seu numero de vidas. O seu effeito é immediato e seguro. Para a tosse, promove a expectoração e suavisa a irritação das membranas. É o

Remedio para a Tosse

mais conhecido e efficaz; não tem egual como remedio para a asthma, bronchite, inflammação das glandulas, perda da voz, coqueluche, crup e as doenças pulmonares repentinas a que as creanças estão expostas. Tomado ao principio, cura muitas vezes a Tisica e sempre retarda o seu progresso; e ainda mesmo nos periodos adeantados da doença allivia a tosse e promove o necessario repouso. Um remedio tão efficaz, agradavel ao paladar e economico; como o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, deve ter-se sempre á mão para um caso imprevisto ou de grande urgencia.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., E. U. A.
Á venda nas principaes pharmacias.

☞ Representantes geraes:
JAMES CASSELS & CA., rua Mousinho da Silveira, 27, 1.°, Porto.

A melhor cama

E A

MAIS BONITA

2227 NÃO ha grande calor nem humidade, mas sim gosto e um somno tranquillo e recreativo, com o uso d'esta cama.

Completo sortido em todas as dimensões.

Colchoaria, lavatorios, louças, fogões, obra de zinco, etc.

218---RUA DO ALMADA---220

(Esquina da rua dos Lavadores)

A. Rodrigues d'Azevedo

Companhia Real dos caminhos de ferro Portuguezes

Tarifa especial n.° 8—Grande velocidade applicavel em todas as linhas da Companhia

2295 DESDE 15 do corrente será posta em vigor a nova tarifa especial n.° 5, para **compartimentos alugados, logares de luxo e saloes,** applicavel em todas as linhas da Companhia.

Esta tarifa acha-se affixada em todas as estações.

Lisboa, 2 de julho de 1898.

O director geral da Companhia,
Chapuy.

Modista de chapeus

1454 ENCARREGA-SE de os transformar, lavar, tingir e enfeitar, com maxima perfeição. Preços modicos. Rua de S. Victor n.° 55.

ATTENÇÃO

Nova e economica colchoaria da praça de Santa Thereza, n.° 55 e 56 (feira do Pão)

2206 HA sempre um bom sortido de colchões, desde 700 reis e de folhelho, a 1$000 reis. Camas de ferro, a 1$050 reis e muitos mais artigos que tambem se vendem por preços sem competencia. Tambem se lavam e enchem colchões de casados a 400 reis e de solteiros a 300 reis.

Pede-se o favor de vêr para crêr.

Conducções gratis.

CARVALHO & SOUZA

Aguas de Bem-Saude

Premiadas na exposição de Rio de Janeiro de 1879 e na exposição industrial do Palacio de Crystal de 1897.

Estas excellentes aguas mineraes, analogas as Saint-Guinier e Apollinaris, são baratissimas e as melhores aguas de mesa.

Os innumeros beneficios obtidos com o seu uso têem sido attestados por muitos e distinctos clinicos. Curam as doenças do estomago, figado, rins e bexiga, sem enfraquecerem o sangue como aquellas que contêem maior quantidade de bicarbonato de soda.

Deposito geral: *RUA DE D. PEDRO N.os 55 e 57*

DEPOSITOS REVENDEDORES

Praça de Carlos Alberto, 93.
Passeio da Cordoaria, 4.
Rua de D. Pedro, 60.
Rua do Bomjardim, 9 2204
Rua do Almada, 24 a 28—Livraria.
Casa Alimentar—Leça.
Bento da Cunha—Foz.

Estação Central do Porto

2389 O ABAIXO assignado, constructor da obra de pedra e betonilhamento do caes e platas-fórmas d'aquella estação, convida os fornecedores de material para a referida obra, e bem assim qualquer operario que se julguem ainda não pagos, a apresentar, no praso de 10 dias, a contar de hoje, as suas contas ou reclamações, no escriptorio da Companhia Alliança, em Massarellos.

Porto, 15 de julho de 1898.

Manuel José Marques Sampaio.

Pedras Salgadas

Hotel do Avellames

Abre no dia 1 de junho

1751 HOTEL de 1.ª ordem, em edificio recentemente construido mobilado com elegancia e conforto, admiravelmente situado no parque, proximo das nascentes.

Recommenda-se ás familias pelo aceio conforto, ordem e excellente serviço.

O emprezario d'este hotel encarrega-se de enviar á estação da Regoa carros dos melhores alquiladores, pelos preços da tabella. Para esclarecimentos dirigir ao Emprezario,

Jayme B. Cardona.

PARA-RAIOS

Garantidos

2201 COM ponteiras de platina, massiças, conductor de cobre «alta conductibilidade». Luz electrica, telephones, campainhas electricas, installam-se ao Porto, e provincia.

Cedofeita, 39

OURIVESARIA MONTEIRO & MAGRIÇO

Caldas de Santa Maria de Gallegos

QUINTA DE EIROGO

BARCELLOS

ABRIRAM NO 1.° DE JUNHO

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, (chloretadas sodicas, silicosas, azotadas, sulfúricas (inalteraveis)

2278 COMO se deprehende da riqueza e especialidade da sua mineralisação e a experiencia de sessenta e tantos annos o tem provado, estas aguas são **utilissimas** no tratamento de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgãos da digestão usadas em banhos, internamente, em inhalações e pulverisações.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario Chrysogno Correia—**Barcellos.**

Ninguem durma no chão

2209 EMQUANTO no deposito e officina de moveis de ferro de rua de Santa Catharina n.os 428 e 430-C, situados entre as ruas Firmeza e de Fradellos, se vender camas de ferro de variados gostos a **1$050 reis,** e enxergões de palha a **700 reis;** colchões de bom riscado, cheios de folhelho, desde **1$100.**

Lavatorios a 200 reis, par de baldes a 650 reis, cofres á prova de fogo, desde 18$000 reis, fogões para carvão, desde 750 reis, e para lenha, a 3$000 reis.

Mandam-se encher colchões a casas particulares, encarregando-se de lavagens e modificação dos mesmos, por preços rasoaveis.

Grandes descontos para revender.

Conducções gratis no Porto. Pedidos a

SARRETO & PIMENTA

Cura certa do rheumatismo

"Balsamo anti-rheumatismal infallivel" do medico Souza Couto --- Uso externo.

2238 NUMEROSOS casos de completo exito, sem um unico refractario.

Depositos — Pharmacia de Coimbrões, Gaya, e rua Formosa, 434, Porto. Vende-se nas principaes pharmacias.

PEÇAM SEMPRE AS Ferramentas, Limas e Aços, Serrotes, Serras e Serrões

DA ACREDITADA MARCA

REGISTRADA — CABEÇA DE CAVALLO — EM 1842

fabricados por

HALL BROTHERS, DE SHEFFIELD

2218 INGLATERRA

VINHO E XAROPE DE HEMOGLOBINA

DA

PHARMACIA BRANDÃO & FILHO

Premiados com MEDALHA DE OURO na ultima exposição industrial

2196 A HEMOGLOBINA é o principio ferreo natural, reparador dos globulos do sangue, e os seus productos são os mais poderosos reconstituintes contra a anemia, a chlorose, o enfraquecimento geral, não occasionando nem constipação, nem affecções de estomago.

Aos medicos que nos distinguem com a sua confiança tomamos a liberdade de recommendar que nas suas prescripções exijam sempre os productos da nossa casa.

Cedofeita, 261—Porto

Aluga-se

2171 O 2.° ANDAR da casa da rua de Bellomonte n.° 107.

Tem muitos commodos. Trata-se **Cedofeita, 39. Ourivesaria.**

FILTROS GAYA-DEVEZAS

PROPRIETARIO

Joaquim Marques Paiva

2157 DUAS machinas ambulantes para filtrar vinhos e suas fézes

Uma antiga de reconhecido resultado por diversos negociantes, onde tem trabalhado; outra moderna, de systema e construcção os mais aperfeiçoados.

Preços sem competencia

Aguas de Vidago

FONTE CAMPILHO

Premiadas com medalha de ouro na exposição industrial portuense

Preços das garrafas: **1/4 de litro, 90 reis; 1/2 litro, 160 reis e 1 litro, 200 reis.**

Deposito principal no Porto:

ALVES FERREIRA, rua da Conceição, 60 e

Succursaes: Companhia Pharmaceutica, successores, rua de Almada, 291; João Augusto Pereira, rua dos Clerigos, 52 a 56; Manuel Romero Paz, rua de S. Lazaro, 370; Miguel Alves de Sá Reis, praça de D. Pedro, 55, e em todas as pharmacias e drogarias. 2219

PALHAS

Grande sortido de 1.ª qualidade

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Cercaço para rações, centeio, legumes, etc.

Faz-se desconto aos compradores de um ou mais wagons de palha.

Depositos de Henrique de Carvalho, sob Commandita, rua de D. Pedro, 178 a 182—Porto. 2205

Associação dos Empregados de Caminhos de Ferro Portuguezes

Associação de Classe e Caixa de Soccorros Mutuos

Rua dos Douradores, n.° 178-1.°, Lisboa

2353 PARA os effeitos dos artigos 28 e 36 dos Estatutos, convoco novamente para o dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, a assembleia geral d'esta Associação, que deve funccionar com os delegados eleitos nas assembleias especiaes do dia 2 de junho ultimo, em virtude de ter ficado sem effeito a reunião convocada para 30 de abril proximo passado.

Lisboa, 9 de julho de 1898.

O vice-presidente,
José Ferreira d'Almeida.

GEREZ — GRANDE HOTEL RIBEIRO — 1882 1890

Director e proprietario,

Antonio Joaquim Martins Ribeiro

Iniciador dos hoteis no Gerez.

Com a longa pratica de 18 annos no tratamento de doentes proprios d'esta estação

FUNCCIONA DESDE MAIO A OUTUBRO

Preços: Desde 1$000 a 1$500 reis diarios.

Serviço com e sem dieta

ASSEIO E ESMERO

Endereço telegraphico, 1639

Ribeiro—Gerez

Companhia de Seguros a URBANA PORTUGUEZA

CAPITAL, RS. 680:000$000

SÉDE NO PORTO—Rua do Infante D. Henrique.

2200 EFFECTUA, **a premios reduzidos, seguros de viaes, maritimos e contra fogo.**

Os directores,
André Avelino Lopes Guimarães
João José de Souza Lage
Joaquim Martins de Oliveira.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens

Fornecimento d'oleo mineral para injecção de travessas

2294 NO dia 27 de julho, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 750 toneladas d'oleo mineral para injecção de travessas.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e em Paris, nos escriptorios da Companhia, 28, rue de Chateaudun.

Lisboa, 28 de junho de 1898.

O director geral da Companhia,
Chapuy.

Campainha electrica

1744 A COMPANHADA de quatro botões de chamada para outras tantas habitações ou dependencias, duas pilhas e cem metros de arame, com instrucções e plano de montagem—25 pesetas.

LUZ ELECTRICA

Apparelho completo para escriptorio, com lampada de Volta e a competente instrucção—25 pesetas.

BENGALA COM LUZ (não electrica)

para campo e viagem—40 pesetas.

Tudo franco de porte

Pedidos no director de las Oficinas de Publicidad, Calle Tallers, n.° 2—**Barcelona.**

Linha de vapores portuguezes

DE

J. H. ANDRESEN SUCCESSORES

Paquete a sahir de Leixões

Dona Amelia Commandante *José Franco Marreiros*	PARÁ E MANAUS VIA **Lisboa e Madeira**	**Espera-se para sahir em 28 de julho**

Este paquete tem excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e tratamento de primeira ordem, incluindo vinho; é illuminado a luz electrica e tem medico portuguez a bordo.

Fretes e passagens a preços reduzidos.

Para carga e passageiros trata-se com 2051

J. H. Andresen Successores.

Norddeutscher Lloyd — BREMEN

Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Mainz (a dois helices) espera-se para sahir em 27 de julho.

Leva passageiros.

Passagens a preços reduzidos.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

Marxburg, espera-se em 3 para sahir em 3 de agosto.

Não leva passageiros.

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

As fragatas com a carga destinada aos paquetes acima sahem do rio Douro tres dias antes do dia da chegada dos paquetes a Leixões.

Para passagens e carga, dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal,

BERNHARD LEUSCHNER,
PORTO—Rua de S. Francisco, 25—1.° andar

2198

N'esta agencia effectuam-se seguros maritimos.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas--Abriu no dia 11 de maio.

Assistencia medica e pharmacia, banhos alcalinos e duches. Vaccaria permittindo o regimen lacteo rigoroso. Bons hoteis